

---

CURSOS DE IDIOMAS

---

**GLOBO**

---

# ESPAÑHOL



---

**AUDIOVISUAL**

---

**INTERATIVO**

---

**PROGRAMADO**

---

# 15

---



# ESPAÑHOL

**Vol. 15**

**UNIDAD 57-60**



CURSOS DE IDIOMAS

**GLOBO**

# ESPAÑHOL



## PLANO GERAL DA OBRA

**Cursos de Idiomas Globo – Espanhol** é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a sequência das Unidades no alto das páginas.

## AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassete que acompanham cada publicação.

## COMO ACOMPANHAR O CURSO

• Ao início de cada lição, coloque a fita cassete correspondente no gravador.



Acione a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.



Acione a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.

- Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:
  - a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas **ESCUTAR** (ESCUCHE) as frases relativas às ilustrações;
  - a moldura **azul** simples indica que você deve **REPETIR** (REPITA) as frases correspondentes;
  - a moldura dupla, **vermelha e azul**, indica que você deve, primeiro, **ESCUTAR** toda a sequência e, depois, **REPETIR** cada frase (ESCUCHE, REPITA);
  - a moldura **verde** tracejada indica que você deve **RESPONDER** (CONTESTE) à pergunta.

### A) Conversação / Conversación

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha)
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

### B) Vocabulário / Vocabulario

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

### C) Diálogo / Dialogo

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada sequência definida e repita-a em voz alta.

### D) Cenas do cotidiano / En vivo

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das seqüências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das seqüências somente após ter escutado todo o diálogo.

### E) Exercícios / Ejercicios

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

### F) Gramática / Gramática

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

## NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

### 1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

### 2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:

São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 – Centro – Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.

Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 – Grajaú – Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

### 3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.

© Instituto Geográfico De Agostini S.p.A., Novara (1987).

© Editora Globo S.A. (1996). Direitos mundiais para a língua portuguesa, em território brasileiro.

As fotos não creditadas pertencem à obra original.

### Gravação e mixagem das fitas:

Ensaio Estúdio

### Produção das fitas:

Adília Belotti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em computador ou transmitida de qualquer forma e por quaisquer meios, eletrônicos, mecânicos, por fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Editora Globo S.A.

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277, 1º andar, CEP 05136-170, São Paulo, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ

**Impressão:** Gráfica Editoriale Bologna, Milano, Italy.



### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho (presidente)  
João Roberto Marinho (vice-presidente)  
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho,  
Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos,  
Mauro Molchanly, Pedro Ramos de Carvalho  
(conselheiros)

### DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral),  
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto,  
Carlos Alberto R. Loureiro,  
José Francisco Queiroz (diretores)

### DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

**Diretor:** Flávio Barros Pinto

**Editorial:** Sandra R. F. Espiloto (editora executiva)

Vitório Cestaroli Filho (editor de arte), Edenir da Silva (assistente de redação)

**Colaboradores:** Adília Belotti (editora), Juan Carlos Chacón (tradução e consultoria)

**Marketing:** Heitor de Souza Paixão (diretor), Atilio Roberto Bonon (gerente de produção), Elisabete Garcia Blanco (supervisora de produto), Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing), Eliane S. Damasceno (assistente de marketing), Marilda Faria de Oliveira, Zita S. R. Arias (coordenadoras de produção)

**Circulação:** Wanderlei Américo Medeiros (diretor)

**Marketing Direto e Serviços ao Cliente:** Wilson Paschoal Jr. (diretor)

**Comunicação:** Mauro Costa Santos (diretor)

**Serviço de Apoio Editorial:** Antonio Carlos Marques (gerente)



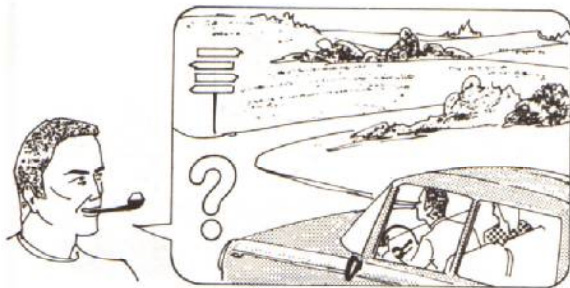
# A/CONVERSACION

## UNIDAD 57



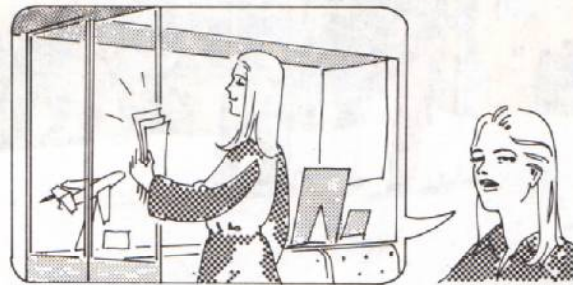
I.G.D.A. - BARCELONA

- 1) Entonces, ¿a dónde iremos estas vacaciones de Semana Santa?

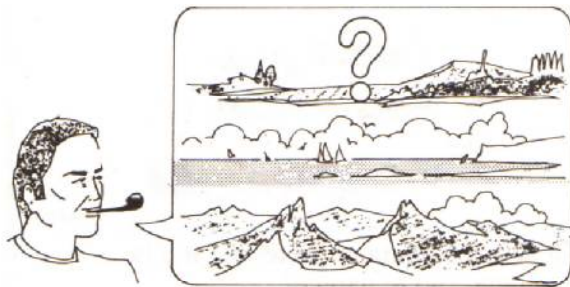


- 2) Aquí tengo los folletos que he cogido en la agencia de viajes.

ESCUCHE



- 3) ¿Vamos al campo, al mar o a la montaña?



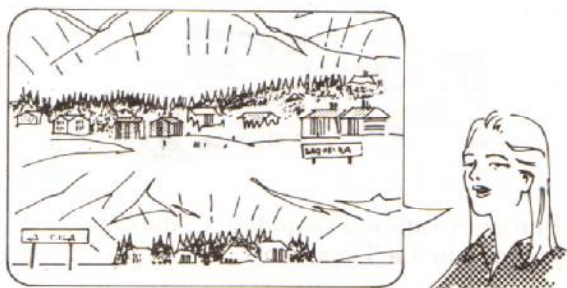
- 4) En Semana Santa es preferible ir a la montaña, ¿no te parece?



- 5) Podemos elegir entre Baqueira, La Tuca o La Molina.



- 6) Entonces vamos a Baqueira, es más grande que La Tuca.



segue ➔

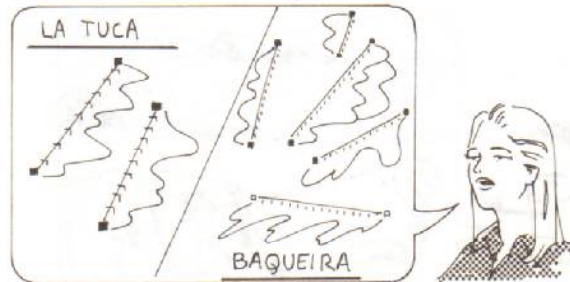




7) Pero en La Tuca los hoteles son más baratos que en Baqueira.



8) Sí, pero en Baqueira las pistas son más numerosas y más variadas que en La Tuca.



9) Entonces, ¿a dónde iremos estas vacaciones de Semana Santa?

CONTESTE

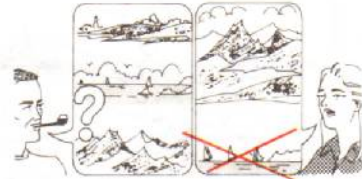


REPITA

10) Aquí tengo los folletos que he cogido en la agencia de viajes.

11) ¿Vamos al campo, al mar o a la montaña?

CONTESTE



REPITA

12) En Semana Santa es preferible ir a la montaña, ¿no te parece?

13) Podemos elegir entre Baqueira, La Tuca o La Molina.

CONTESTE



REPITA

14) Entonces vamos a Baqueira, es más grande que La Tuca.

15) Pero en La Tuca los hoteles son más baratos que en Baqueira.

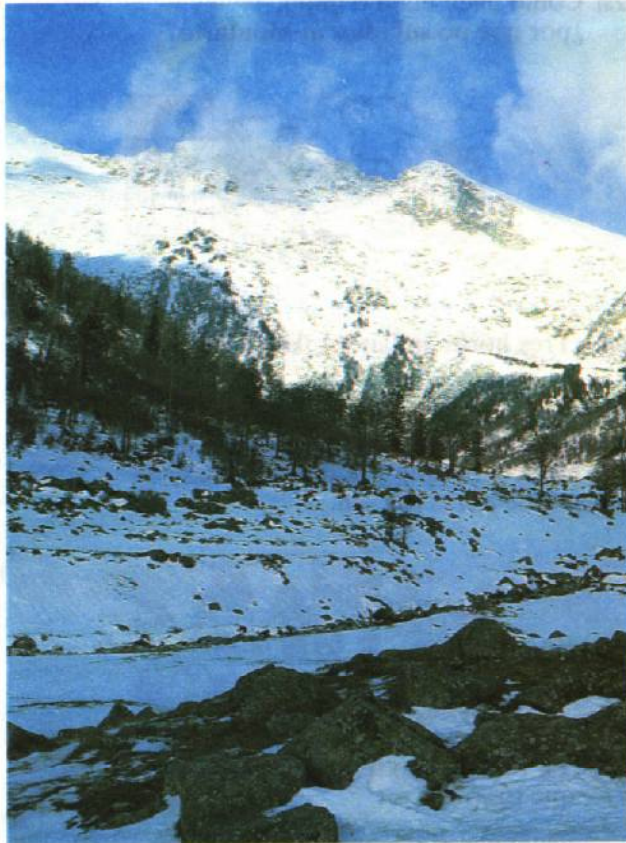
CONTESTE



REPITA

16) Sí, pero en Baqueira las pistas son más numerosas y más variadas que en La Tuca.





A.G.E. - FOTOSTOCK

- 17) Como hace buen tiempo,  
¿por qué no subimos al Montarto?

ESCUCHE



- 18) ¡Tres horas andando! ¡Estás loco!



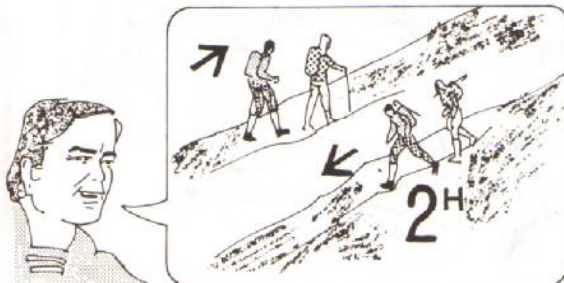
- 19) Si prefieres un paseo más corto que el  
del Montarto, podemos ir a Aigües  
Tortes.



- 20) ¿Hay que andar mucho en Aigües  
Tortes?



- 21) No, iremos en un Land Rover hasta el  
parque y podemos pasear un par de horas  
por allí.



- 22) Ya verás como tengo más resistencia  
que tú.







IGDA - BARCELONA

23) Como hace buen tiempo,  
¿por qué no subimos al Montarto?

CONTESTE



REPITA

24) ¡Tres horas andando! ¡Estás loco!

25) Si prefieres un paseo más corto  
que el del Montarto, podemos ir a  
Aigües Tortes.

CONTESTE



REPITA

26) ¿Hay que andar mucho en Aigües  
Tortes?

27) No, iremos en un Land Rover  
hasta el parque y podemos pasear un  
par de horas por allí.

CONTESTE



REPITA

28) Ya verás como tengo más resistencia  
que tú.

29) ¿Cuáles son las pistas más fáciles  
para un principiante? ¿Las negras?

CONTESTE

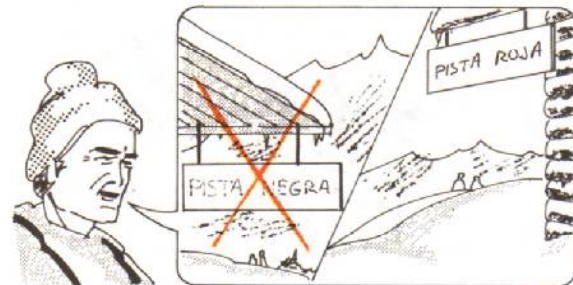


31) ¿Cómo son las pistas negras?



30) No, las rojas son más cortas y  
más fáciles que las negras.

CONTESTE



32) Las pistas negras son las más largas y  
las más difíciles de la estación.



segue ➔

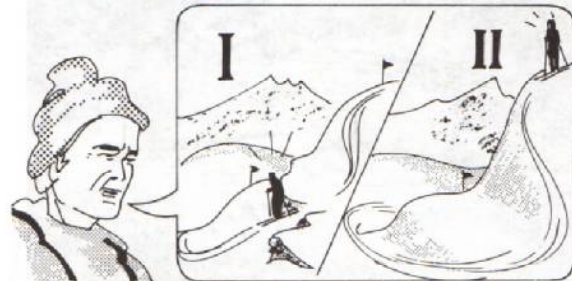




33) Entonces, ¿usted no me las aconsejaría?



34) Es mejor que empiece por las pistas rojas. Al cabo de unos días podrá probar las negras.



35) ¿Cuáles son las pistas más fáciles para un principiante?  
¿Las negras?

CONTESTE



REPITA

36) No, las rojas son más cortas y más fáciles que las negras.

37) ¿Cómo son las pistas negras?

CONTESTE



REPITA

38) Las pistas negras son las más largas y las más difíciles de la estación.



IGDA - BARZILAI

39) Entonces, ¿usted no me las aconsejaría?

CONTESTE



REPITA

40) Es mejor que empiece por las pistas rojas. Al cabo de unos días podrá probar las negras.







AGE-FOTOSTOCK

41) Señorita, ¿cuál es el abono más interesante para esquiar?

ESCUCHE



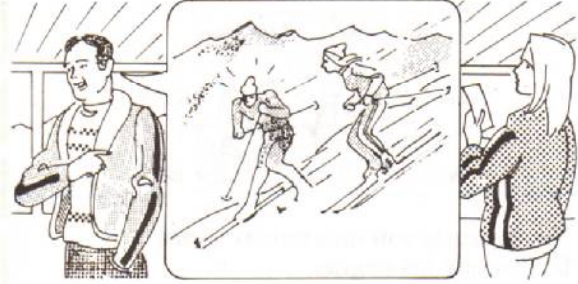
42) Depende del tipo de esquí que quiera usted practicar.



43) Si es usted buen esquiador, lo mejor es un abono para toda la semana.



44) Eres mejor esquiadora que yo, coge un abono semanal.



45) Yo seguramente no esquiaré cada día. Es mejor que coja un abono más barato.



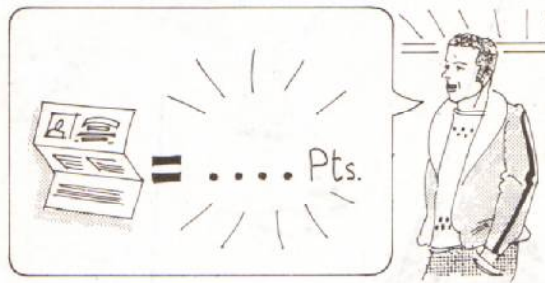
46) Si también quiere clases, puede coger un abono para los remontes y las lecciones.



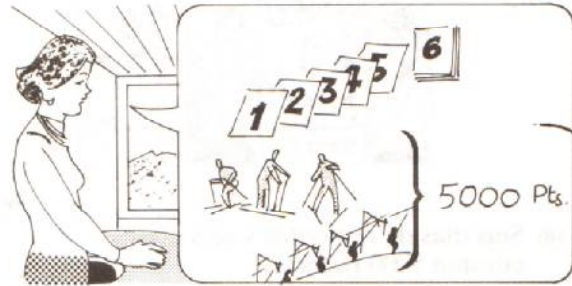
segue ➔



47) No es mala idea. ¿Cuánto cuesta?



48) Seis días de remotes y seis clases cuestan 5000 pesetas.



49) Pues no me parece caro.



50) Es verdad. Es el abono más barato que hemos encontrado hasta ahora.



51) Señorita, ¿cuál es el abono más interesante para esquiar?

CONTESTE



REPITA

52) Depende del tipo de esquí que quiera usted practicar.

53) Si es usted buen esquiador, lo mejor es un abono para toda la semana.

CONTESTE



REPITA

54) Eres mejor esquiadora que yo, coge un abono semanal.



IG.D.A. BARCELONA

55) Yo seguramente no esquiaré cada día. Es mejor que coja un abono más barato.

CONTESTE



REPITA

56) Si también quiere clases, puede coger un abono para los remotes y las lecciones.



57) No es mala idea.  
¿Cuánto cuesta?

CONTESTE



REPITA

58) Seis días de remotes y seis clases  
cuestan 5000 pesetas.

59) Pues no me parece caro.

CONTESTE



REPITA

60) Es verdad. Es el abono más barato que  
hemos encontrado hasta ahora.



61) Este pantalón es más grueso.  
¿Cuánto cuesta?

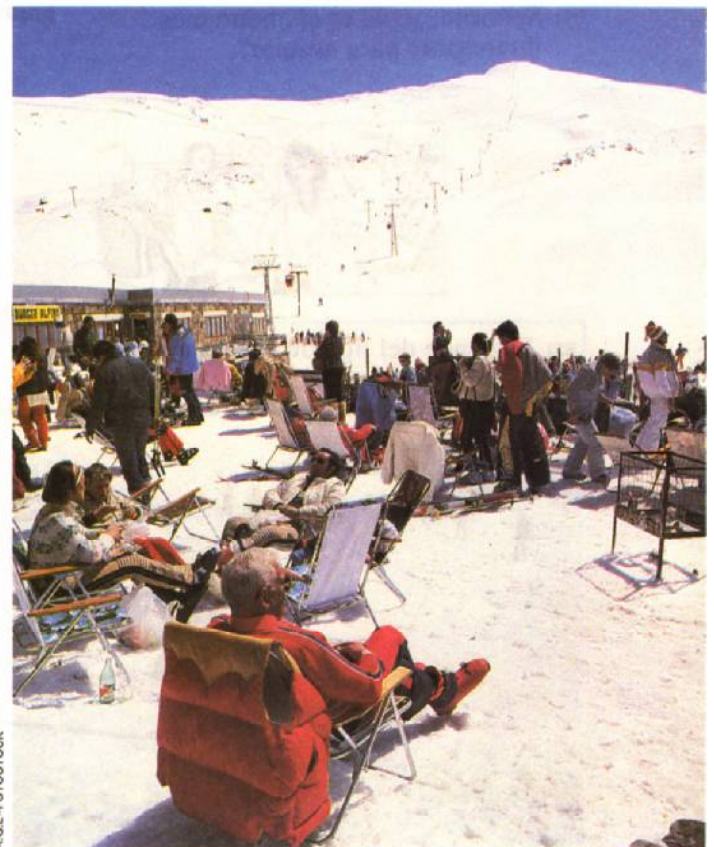
ESCUCHE



62) Es más caro que el otro: 6500 pesetas.

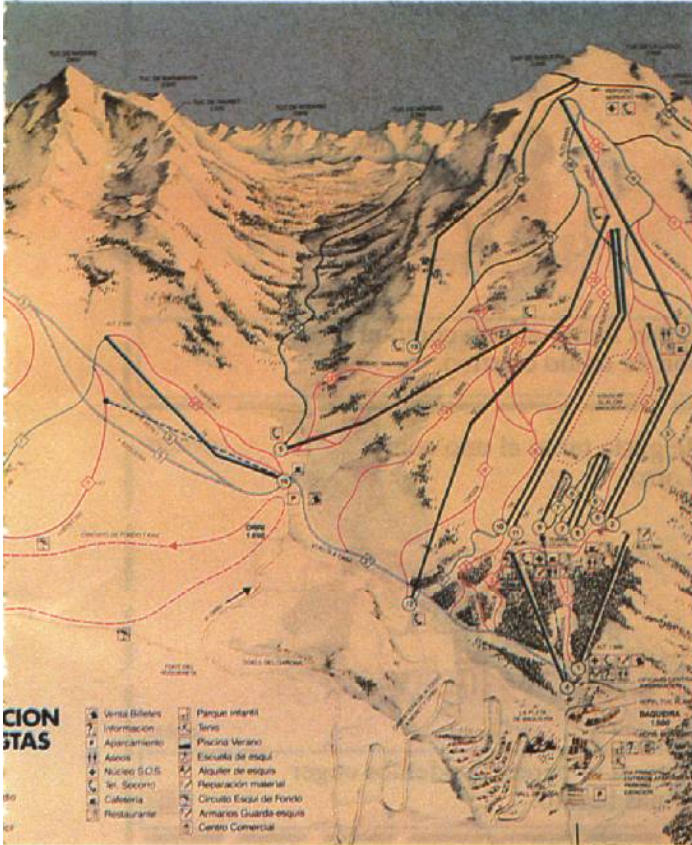


segue →



AGE-FOTOSTOCK

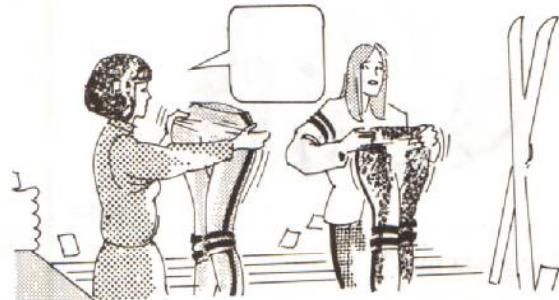




63) ¿Cuál es el más resistente?



64) Es tan fuerte el uno como el otro.  
Son de tejido elástico.



65) Éste tiene una línea más moderna.



66) ¿Cuál te gusta más?



67) Me gusta tanto el uno como el otro.



68) Pues, si te parece, podemos coger el más barato.





69) Este pantalón es más grueso.  
¿Cuánto cuesta?

CONTESTE



REPITA

70) Es más caro que el otro: 6500 pesetas.

71) ¿Cuál es el más resistente?

CONTESTE



REPITA

72) Es tan fuerte el uno como el otro.  
Son de tejido elástico.

73) Éste tiene una línea más moderna.

CONTESTE



REPITA

74) ¿Cuál te gusta más?

75) Me gusta tanto el uno como el otro.

CONTESTE



REPITA

76) Pues, si te parece, podemos coger el más barato.

77) ¡Qué cansado estoy!



78) Yo estoy tan cansada como tú,  
pero no me quejo.

ESCUCHE



79) Pues hemos hecho un descenso precioso.

80) Sí, uno de los más bonitos de toda la semana.



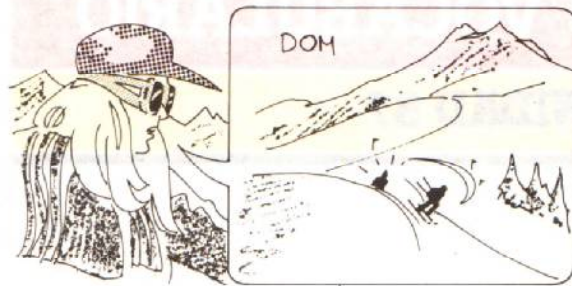
segue ➔



81) Quizá el más difícil de todos.



82) El de ayer también fue difícil.



83) No sé si era tan difícil.



84) Hoy la nieve está en peores condiciones que ayer.



85) ¡Qué cansado estoy!

CONTESTE



REPITA

86) Yo estoy tan cansada como tú, pero no me quejo.

87) Pues hemos hecho un descenso precioso.

CONTESTE



REPITA

88) Sí, uno de los más bonitos de toda la semana.

89) Quizá el más difícil de todos.

CONTESTE



REPITA

90) El de ayer también fue difícil.

91) No se si era tan difícil.

CONTESTE



REPITA

92) Hoy la nieve está en peores condiciones que ayer.



# B/VOCABULARIO

## UNIDAD 57

### VOCABULÁRIO

abono	assinatura, subscrição
al cabo de	depois de, após
altura	altura
barato ( <i>adj.</i> )	barato
chándal	abrigo esportivo
delgado/a	magro/a
descenso	descida
esquí	esqui
esquiador/a	esquiador/a
grueso/a	grosso/a, espesso/a
parque	parque
peor ( <i>adj.</i> )	pior
remonte	subida, remonte
sobrinho/a	sobrinho/a
talla	numeração de roupa comprada pronta, manequim
temporada	temporada
temprano	cedo
trineo	trenó
vacaciones	férias





## C/DIALOGO

### UNIDAD 57

#### RECUERDOS DE VACACIONES

*Enrique:* ¿Son las fotos que tiraste cuando fuisteis a esquiar?

*Pablo:* Sí... Hay algunas que no están nada mal. Pero ya sabes, tus fotos siempre son mejores que las mías.

*Enrique:* Enséñamelas. ¿Quién está en el trineo con Carlitos?

*Pablo:* Es mi sobrino. Tiene 6 meses menos que Carlitos, pero es más alto que él.

*Enrique:* Ya veo que tuvisteis un tiempo espléndido.

*Pablo:* Sí, un tiempo magnífico. Mucho mejor que el año pasado, cuando estuvo nevando toda la semana.

*Enrique:* ¿Había mucha nieve?

*Pablo:* Menos que el año pasado. Ya se estaba acabando la temporada.

*Enrique:* El año pasado fuisteis a La Tuca. ¿Este año habéis preferido ir a Baqueira?

*Pablo:* Es más alto, hay más pistas y los servicios de remonte son mejores. Pero La Tuca es más familiar.



IGDA - BARCELONA



# EN VIVO

**D**

## INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS, DIMENSÕES E DISTÂNCIAS

Em uma loja de artigos esportivos.

*Una cliente:* Querría un chándal para mi marido.  
*El vendedor:* ¿Qué talla gasta?  
*La cliente:* Mire usted, no lo sé con exactitud.  
*El vendedor:* ¿Cuánto mide de altura?  
*La cliente:* Un metro setenta, más o menos.  
*El vendedor:* ¿Y cuánto pesa?  
*La cliente:* 75 kilos.  
*El vendedor:* Pues una talla 5 tendría que irle muy bien. ¿Es como yo, más o menos?  
*La cliente:* Debe de tener la misma talla que usted, pero me parece que está un poco más delgado.



Em uma loja de móveis.

*Sra. Blanco:* ¿Podría apuntarme las medidas de este mueble?  
*La empleada:* Naturalmente, con mucho gusto, señora.  
*Sra. Blanco:* ¿Cuánto mide de largo?  
*La empleada:* Un metro cincuenta.  
*Sra. Blanco:* ¿Y de ancho?  
*La empleada:* 60 centímetros.  
*Sra. Blanco:* ¿Y de alto?  
*La empleada:* Un metro diez.  
*Sra. Blanco:* Pues creía que sería más grande. Muchas gracias, señorita.



Entre marido e mulher.

*Lola:* Si queremos llegar a Madrid a la hora de cenar, ¿a qué hora tenemos que salir de casa?  
*Manolo:* Hacia las 5.  
*Lola:* ¿Tan temprano? ¿Cuántos kilómetros hay de aquí a Madrid?  
*Manolo:* Unos 200, pero podemos encontrar embotellamientos en el Guadarrama y a la entrada de Madrid.





# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 57

### Exercício 1

Construa frases como as do exemplo, flexionando corretamente o adjetivo em gênero e número:

- alto / Carlos / María  
**Carlos es más alto que María.**  
**Carlos es tan alto como María.**  
**Carlos es menos alto que María.**

- 1 - alto / Carlos / María
- 2 - caro / esta falda / este pantalón
- 3 - simpático / las niñas / los niños
- 4 - moderno / el pantalón / la camisa
- 5 - práctico / las sandalias / las botas
- 6 - cansado / ellas / nosotros

### Exercício 2

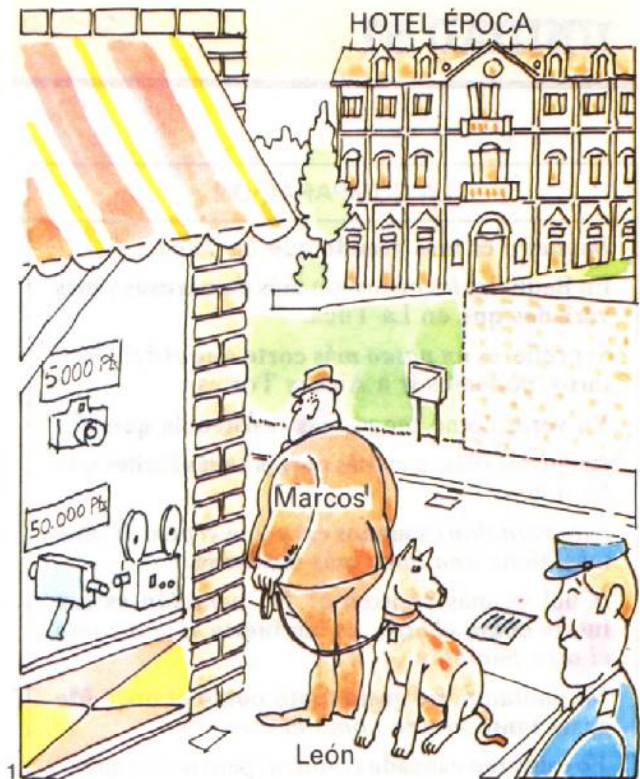
Transforme as frases como no exemplo:

- Este año hay más nieve que el año pasado.  
**Este año hay menos nieve que el año pasado.**  
**Este año hay tanta nieve como el año pasado.**

- 1 - Este año hay más nieve que el año pasado.
- 2 - Tengo más dinero que tú.
- 3 - María ha hecho más ejercicios que él.
- 4 - Han tardado más que nosotros en hacer el viaje.
- 5 - Durante el partido, el Barcelona marcó más goles que el Madrid.
- 6 - Esta mañana hacía más viento que ayer.

### Exercício 3

Compare as duas ilustrações e forme frases comparativas:





# F/GRAMATICA

## UNIDAD 57

### LA COMPARACIÓN

Baqueira es **más grande que** La Tuca.

En Baqueira *las pistas* son **más numerosas y más variadas que** en La Tuca.

Si prefieres *un paseo* **más corto que** el del Montarto, podemos ir a Aigües Tortes.

Ya verás como tengo **más resistencia que** tú.

*Las pistas rojas* son **más cortas y más fáciles que** las negras.

*Este pantalón* es **menos caro que** el otro. Y además, tiene *una línea* **más moderna.**

¿Cuál es más resistente? *Un pantalón* es **tan fuerte como** el otro. Es **tan fuerte el uno como el otro pantalón.**

*Un pantalón* **me gusta tanto como** el otro. **Me gusta tanto el uno como el otro.**

Yo estoy **tan cansada como** tú, pero no me quejo.

Para comparar propiedades, características ou qualidades de pessoas ou coisas emprega-se o adjetivo no grau comparativo.

Portanto, a partir de: *Las pistas de Baqueira son numerosas.*  
*Las pistas de La Tuca son numerosas.*

podemos establecer três tipos de relação entre a quantidade de pistas de Baqueira e de La Tuca, da seguinte forma:

- Las pistas de Baqueira son más numerosas que las pistas de La Tuca;*
- Las pistas de Baqueira son tan numerosas como las pistas de La Tuca;*
- Las pistas de Baqueira son menos numerosas que las pistas de La Tuca.*

Com essas frases compara-se o número de pistas de Baqueira e de La Tuca.

A frase a) establece uma *comparación de superioridad* (comparativo de superioridade) por meio da construção *más + ADJ. + que*;

A frase b) establece uma *comparación de igualdad* (comparativo de igualdade) mediante a construção *tan + ADJ. + como*;

A frase c) establece uma *comparación de inferioridad* (comparativo de inferioridade) por meio da construção *menos + ADJ. + que*.

Como se pode observar nos exemplos do quadro acima, extraídos, com algumas modificações, da "Conversación", a comparação nem sempre se manifesta na forma simples e direta dos exemplos a), b) e c).

Pode-se eliminar elementos que apareçam repetidos e alterar a disposição dos restantes, com o objetivo de tornar a oração mais fluente ou enfatizar um de seus elementos.

Tal como ocorre em relação ao grau superlativo (v. *Unidad 56*), tanto em espanhol quanto em português, alguns adjetivos possuem formas sintéticas derivadas do latim para os comparativos de superioridade, p. ex.: *mejor*, para *bueno*; *peor*, para *malo*; *mayor*, para *grande*; *menor*, para *pequeño* e outras de uso menos freqüente.

Nesse caso, em vez de *más + ADJ. + que*, a construção será: *mejor/peor/mayor/menor + que*.

Quando o segundo termo da comparação é representado por um pronome pessoal de 1ª ou 2ª pessoa do singular, usa-se obrigatoriamente esse pronome em sua forma nominativa, ou seja, como sujeito.

Exemplos:

*Yo soy más alto que tú.*

*Tú eres menos alto que yo.*

*Yo soy tan bonita como tú.*

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

#### Exercício 1

- Esta falda es más cara que este pantalón.  
Esta falda es tan cara como este pantalón.  
Esta falda es menos cara que este pantalón.
- Las niñas son más simpáticas que los niños.  
Las niñas son tan simpáticas como los niños.  
Las niñas son menos simpáticas que los niños.
- El pantalón es más moderno que la camisa.  
El pantalón es tan moderno como la camisa.  
El pantalón es menos moderno que la camisa.
- Las sandalias son más prácticas que las botas.  
Las sandalias son tan prácticas como las botas.  
Las sandalias son menos prácticas que las botas.
- Ellas están más cansadas que nosotros.  
Ellas están tan cansadas como nosotros.  
Ellas están menos cansadas que nosotros.

#### Exercício 2

- Tengo menos dinero que tú.  
Tengo tanto dinero como tú.
- María ha hecho menos ejercicios que él.  
María ha hecho tantos ejercicios como él.
- Han tardado menos que nosotros en hacer el viaje.  
Han tardado tanto como nosotros en hacer el viaje.
- Durante el partido, el Barcelona marcó menos goles que el Madrid.  
Durante el partido, el Barcelona marcó tantos goles como el Madrid.
- Esta mañana hacía menos viento que ayer.  
Esta mañana hacía tanto viento como ayer.

#### Exercício 3

- Marcos es más delgado que Julio.
- León es más grande que Pitin.
- El policía del dibujo 1 es más guapo que el policía del dibujo 2.
- El hotel Época es más antiguo que el hotel Moderno.
- La tapia del dibujo 1 es más alta que la del dibujo 2.
- La cámara fotográfica del dibujo 1 es menos cara que la del dibujo 2.
- El tomavistas del dibujo 1 es más barato que el del dibujo 2.

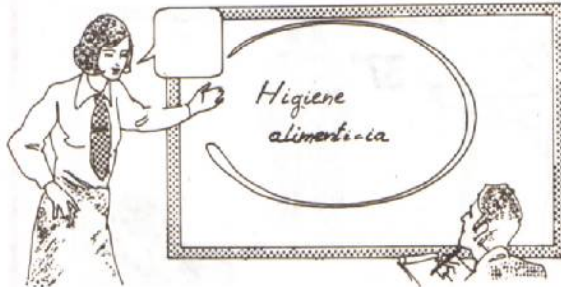


# A/CONVERSACION

## UNIDAD 58

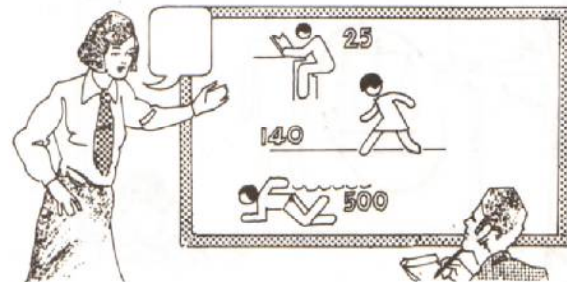


- 1) La higiene alimenticia es el punto más importante del programa de este curso.

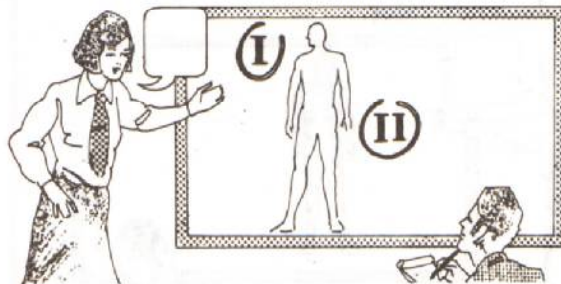


- 2) En primer lugar, hay que saber las necesidades del organismo y los medios para satisfacerlas.

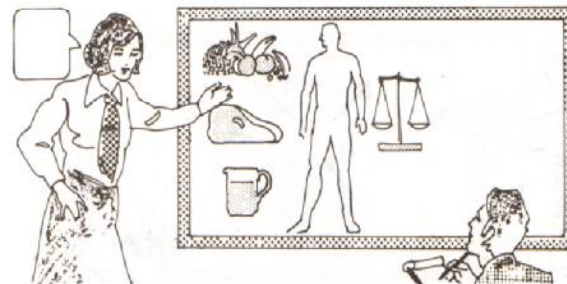
ESCUCHE



- 3) Las necesidades del organismo se pueden clasificar en dos tipos.

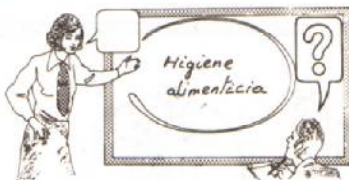


- 4) Primero, necesidades cuantitativas y, segundo, necesidades cualitativas.



- 5) ¿Cuál es el punto más importante del programa de este curso?

CONTESTE

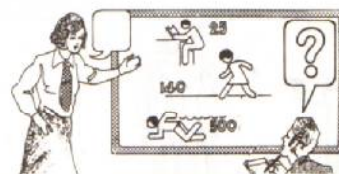


REPITA

- 6) La higiene alimenticia es el punto más importante del programa de este curso.

- 7) ¿Qué hay que saber en primer lugar?

CONTESTE



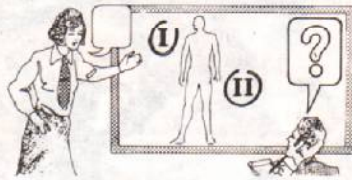
REPITA

- 8) En primer lugar, hay que saber las necesidades del organismo y los medios para satisfacerlas.



9) ¿Cómo se pueden clasificar las necesidades del organismo?

CONTESTE

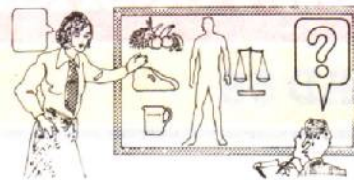


REPITA

10) Las necesidades del organismo se pueden clasificar en dos tipos.

11) ¿Cuáles son?

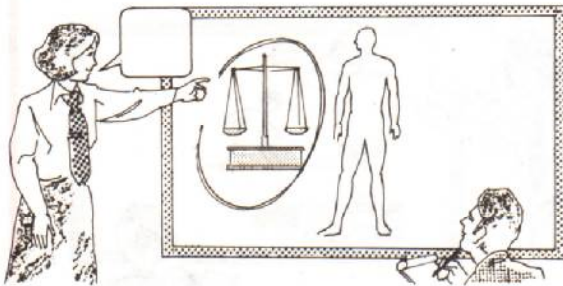
CONTESTE



REPITA

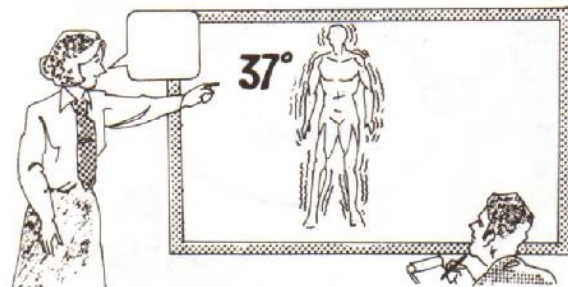
12) Primero, necesidades cuantitativas y, segundo, necesidades cualitativas.

13) Veamos primero cuáles son las necesidades cuantitativas.

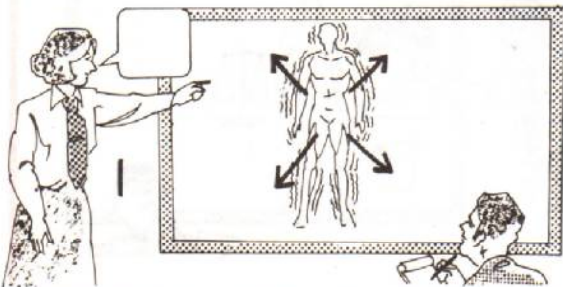


14) Ante todo, no hay que olvidar que el cuerpo humano se mantiene a una temperatura de unos 37 grados.

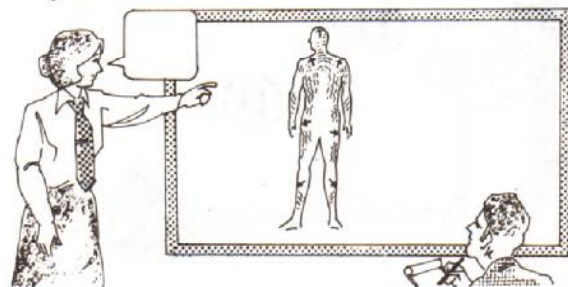
ESCUCHE



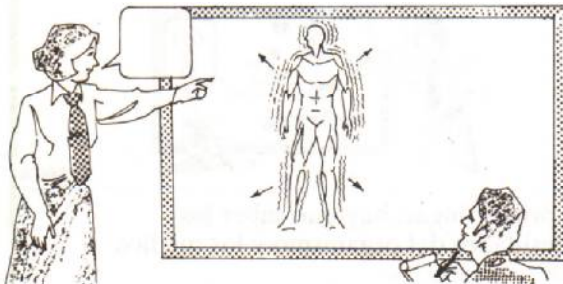
15) Como se suele vivir en un ambiente más frío, se pierde calor constantemente.



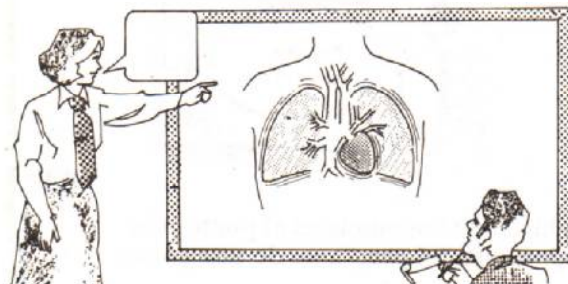
16) La temperatura se mantiene constante porque esta pérdida se compensa produciendo calor.



17) Los músculos son, precisamente, los que producen el calor.

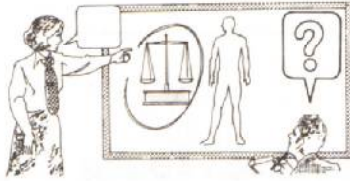


18) Y algunos órganos como el corazón o los pulmones trabajan sin parar.



19) ¿Qué vamos a ver en primer lugar?

CONTESTE

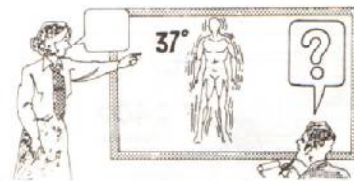


REPITA

20) Veamos primero cuáles son las necesidades cuantitativas.

21) ¿Qué hay que tener en cuenta ante todo?

CONTESTE

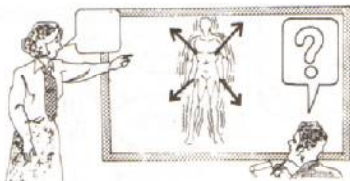


REPITA

22) Ante todo, no hay que olvidar que el cuerpo humano se mantiene a una temperatura de unos 37 grados.

23) ¿Por qué se pierde calor constantemente?

CONTESTE

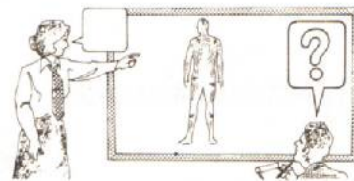


REPITA

24) Como se suele vivir en un ambiente más frío, se pierde calor constantemente.

25) ¿Por qué se mantiene constante la temperatura?

CONTESTE

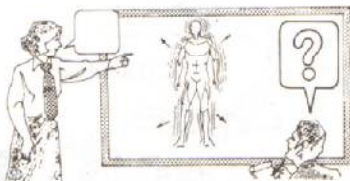


REPITA

26) La temperatura se mantiene constante porque esta pérdida se compensa produciendo calor.

27) ¿Qué produce el calor?

CONTESTE

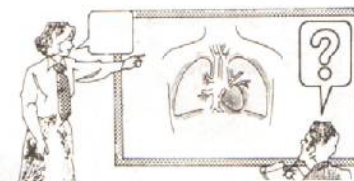


REPITA

28) Los músculos son, precisamente, los que producen el calor.


29) ¿Hay órganos que trabajan constantemente?

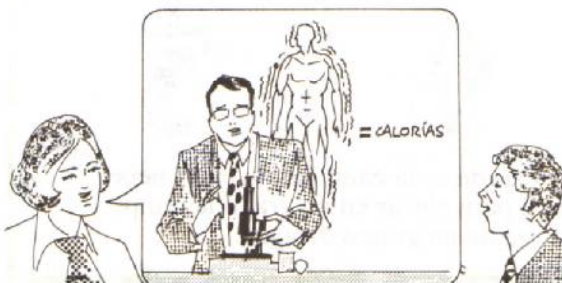
CONTESTE



REPITA

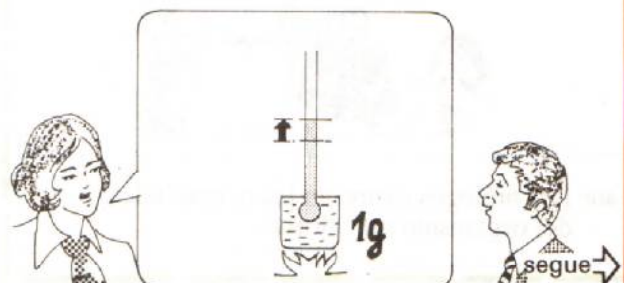
30) Sí, algunos órganos como el corazón o los pulmones trabajan sin parar.

 31) Los biólogos expresan las necesidades del organismo en calorías.



32) La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.

ESCUCHE





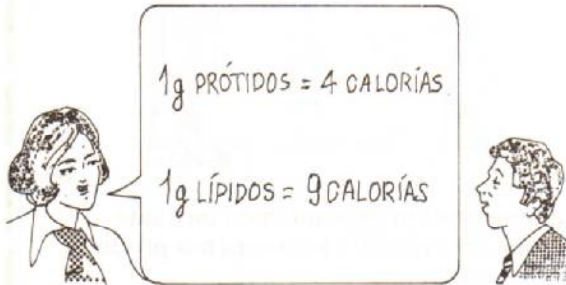
- 33) Un adulto que efectúe un trabajo muscular ligero ordinario quema diariamente unas 2.400 calorías.



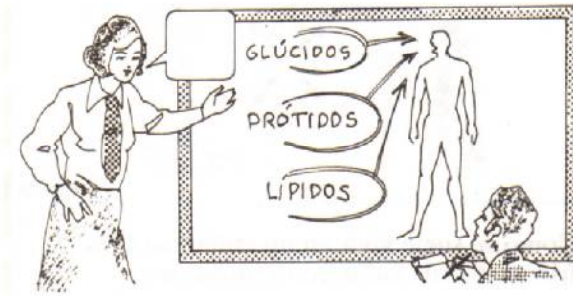
- 34) Se ha demostrado que un gramo de glúcidos aporta 4 calorías al organismo.



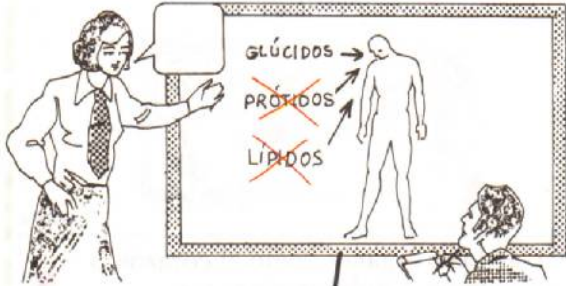
- 35) Un gramo de prótidos, 4 calorías, y un gramo de lípidos, 9 calorías.



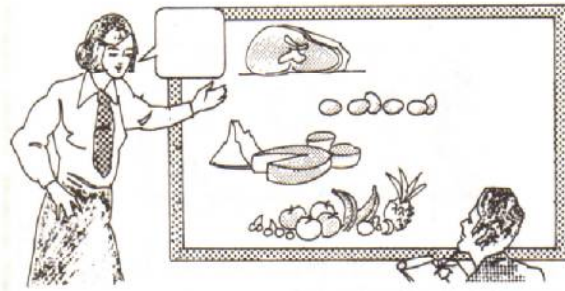
- 36) El organismo necesita estos tres tipos de alimentos.



- 37) No se puede vivir con una sola de estas sustancias.



- 38) Así, se plantea un problema cualitativo.



- 39) ¿Cómo expresan los biólogos las necesidades del organismo?

CONTESTE

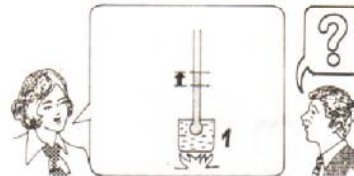


REPITA

- 40) Los biólogos expresan las necesidades del organismo en calorías.

- 41) ¿Cómo se define la caloría?

CONTESTE



REPITA

- 42) La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.

43) ¿Cuántas calorías diarias quema un adulto?

CONTESTE



REPITA

44) Un adulto que efectúe un trabajo muscular ligero ordinario quema diariamente unas 2.400 calorías.

45) ¿Cuántas calorías aporta al organismo un gramo de glúcidos?

CONTESTE

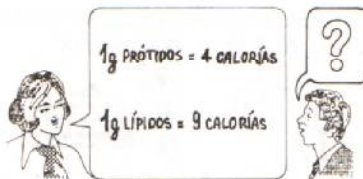


REPITA

46) Se ha demostrado que un gramo de glúcidos aporta 4 calorías al organismo.

47) ¿Cuántas calorías aportan al organismo un gramo de prótidos y un gramo de lípidos?

CONTESTE

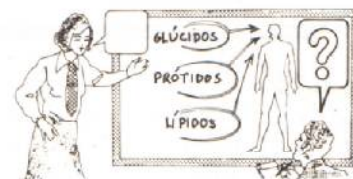


REPITA

48) Un gramo de prótidos, 4 calorías, y un gramo de lípidos, 9 calorías.

49) ¿Son necesarios estos tres tipos de alimentos?

CONTESTE

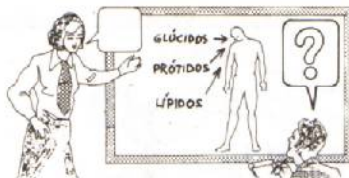


REPITA

50) Sí, el organismo necesita estos tres tipos de alimentos.

51) ¿Se puede vivir con una sola de estas sustancias?

CONTESTE

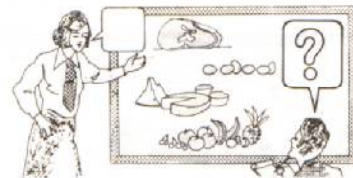


REPITA

52) No se puede vivir con una sola de estas sustancias.

53) ¿Qué problema se plantea así?

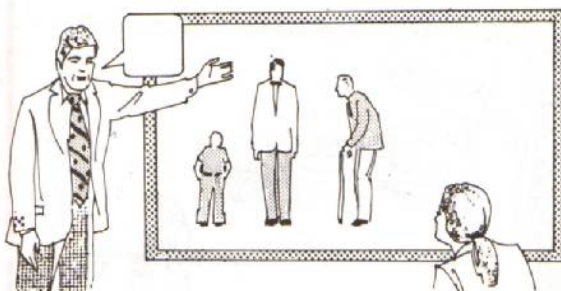
CONTESTE



REPITA

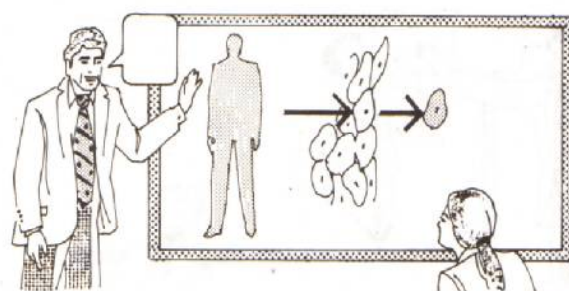
54) Así, se plantea un problema cualitativo.

55) Las necesidades del individuo son distintas según su edad.



56) El adulto tiene que sustituir las células gastadas.

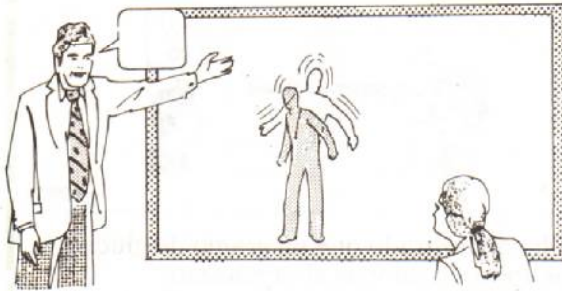
ESCUCHE



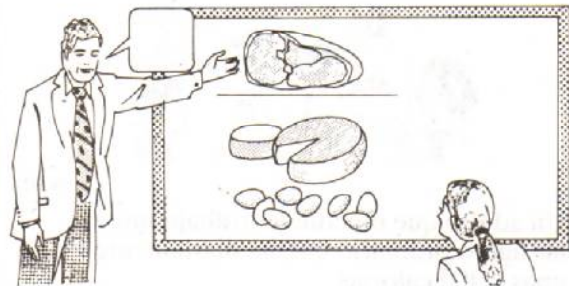
segue ➔



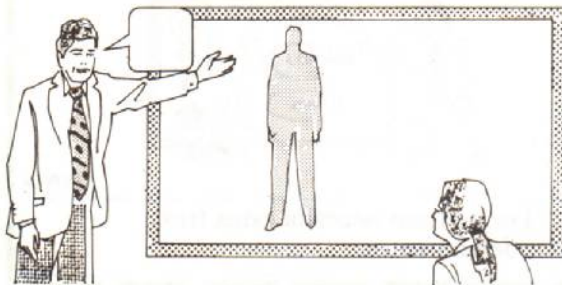
57) El niño tiene que producir nuevos tejidos.



58) Estas necesidades se cubren por los alimentos.



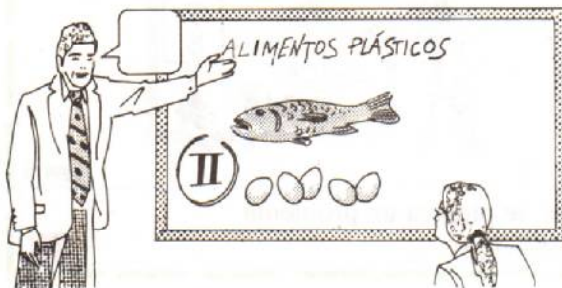
59) En resumen, el organismo necesita:



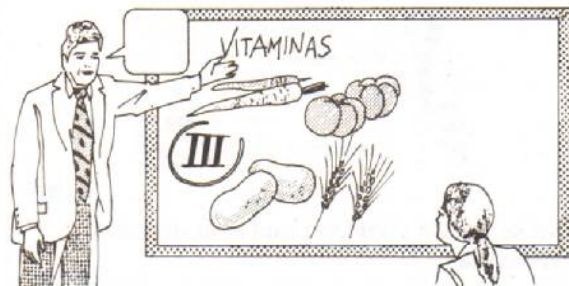
60) Primero, alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía.



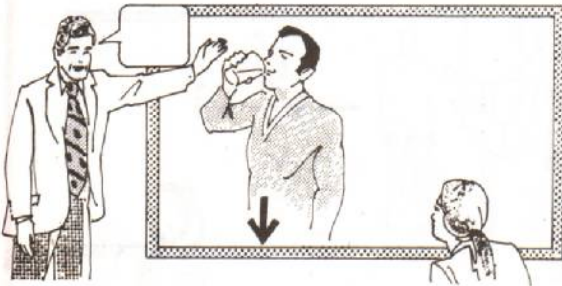
61) Segundo, alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos.



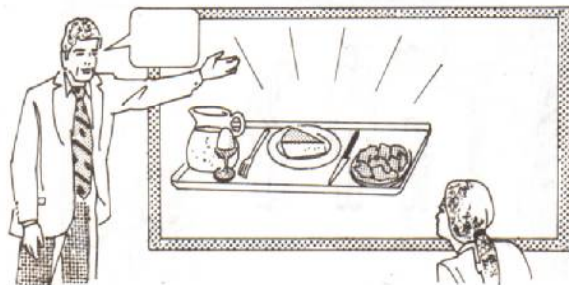
62) Tercero, vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo.



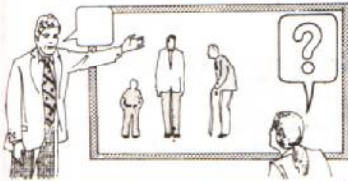
63) Por último, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina.



64) En consecuencia, es indispensable una alimentación variada y equilibrada.



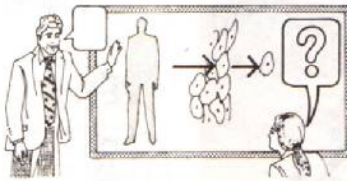
65) ¿Cómo varían las necesidades del individuo? CONTESTE



REPITA

66) Las necesidades del individuo son distintas según su edad.

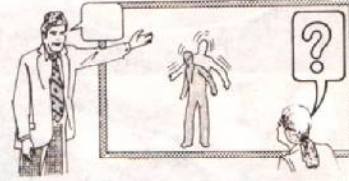
67) ¿Qué necesidades tiene el adulto? CONTESTE



REPITA

68) El adulto tiene que sustituir las células gastadas.

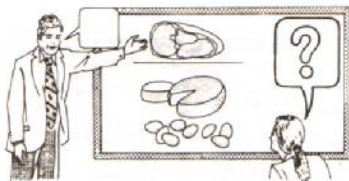
69) ¿Qué necesidades tiene el niño? CONTESTE



REPITA

70) El niño tiene que producir nuevos tejidos.

71) ¿Cómo se cubren estas necesidades? CONTESTE



REPITA

72) Estas necesidades se cubren por los alimentos.

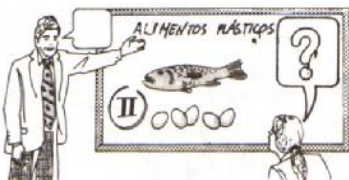
73) ¿Cuál es la primera necesidad del organismo? CONTESTE



REPITA

74) Primero, el organismo necesita alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía.

75) ¿Cuál es la segunda? CONTESTE



REPITA

76) Los alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos.

77) ¿Cuál es la tercera? CONTESTE



REPITA

78) Las vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo.

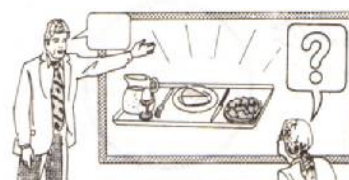
79) ¿Qué otra necesidad tiene el organismo? CONTESTE



REPITA

80) Por último, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina.

81) ¿Qué se puede decir para acabar? CONTESTE



REPITA

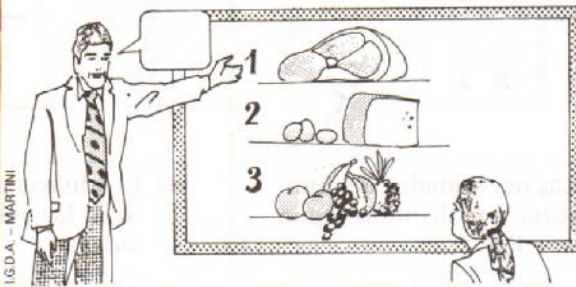
82) Que, en consecuencia, es indispensable una alimentación variada y equilibrada.



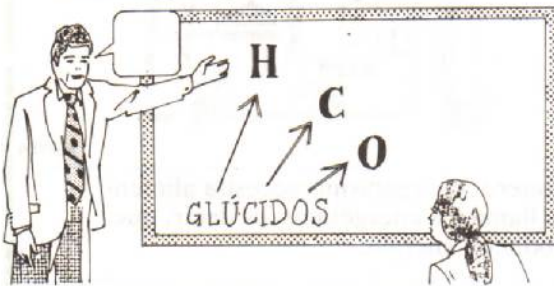


- 83) Una buena alimentación debe incluir todas las sustancias citadas.

ESCUCHE



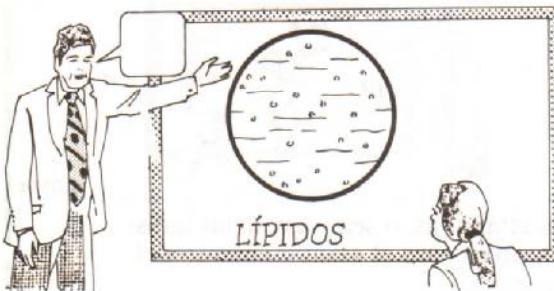
- 84) Los glúcidos son elementos de la materia viva compuestos de hidrógeno, carbono y oxígeno.



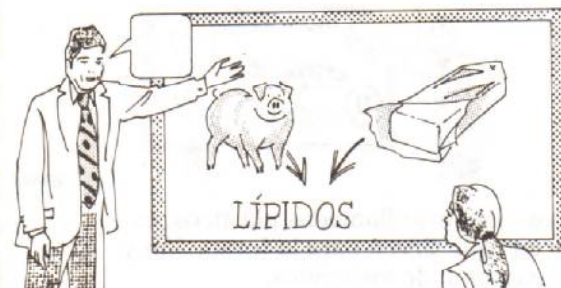
- 85) Se encuentran en el pan, el arroz, las legumbres, las patatas y las mermeladas.



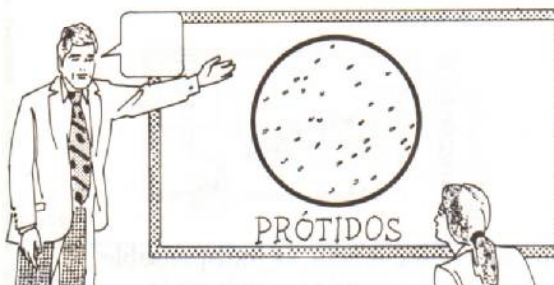
- 86) Los lípidos son cuerpos grasos no solubles en el agua.



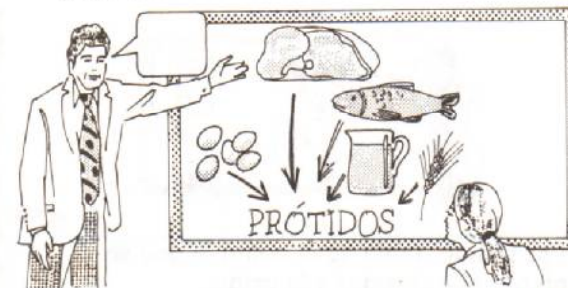
- 87) Se encuentran en las grasas de origen animal o vegetal.



- 88) Los prótidos son sustancias orgánicas nitrogenadas.



- 89) La carne, el pescado, los huevos, la leche y los cereales son ricos en prótidos.

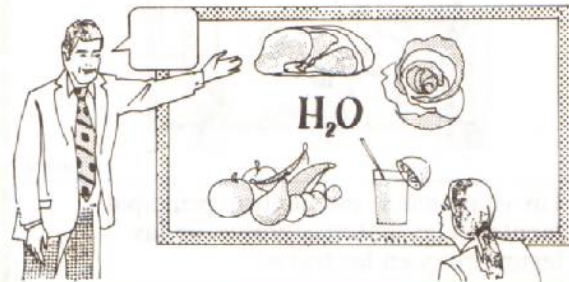


segue ➔

90) Las vitaminas se encuentran principalmente en las materias grasas, en las legumbres y en las frutas.

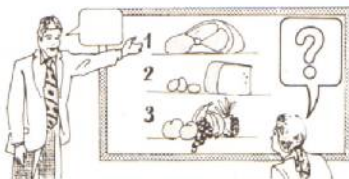


91) El agua del organismo se obtiene de las bebidas y casi todos los demás alimentos.



92) ¿Qué ha de incluir una buena alimentación?

CONTESTE

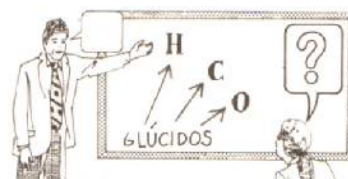


REPITA

93) Una buena alimentación debe incluir todas las sustancias citadas.

94) ¿Qué son los glúcidos?

CONTESTE

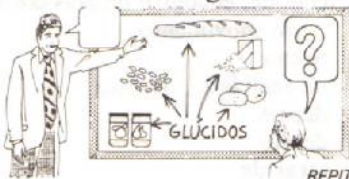


REPITA

95) Los glúcidos son elementos de la materia viva compuestos de hidrógeno, carbono y oxígeno.

96) ¿Dónde se encuentran los glúcidos?

CONTESTE

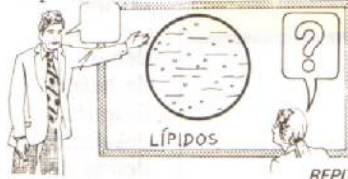


REPITA

97) Se encuentran en el pan, el arroz, las legumbres, las patatas y las mermeladas.

98) ¿Qué son los lípidos?

CONTESTE

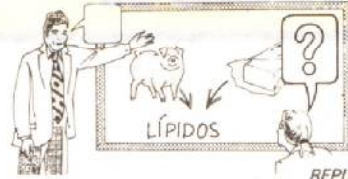


REPITA

99) Los lípidos son cuerpos grasos no solubles en el agua.

100) ¿Dónde se encuentran?

CONTESTE

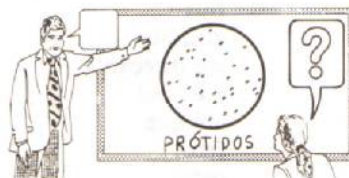


REPITA

101) Se encuentran en las grasas de origen animal o vegetal.

102) ¿Qué son los prótidos?

CONTESTE

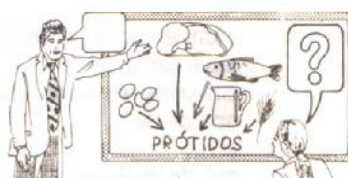


REPITA

103) Los prótidos son sustancias orgánicas nitrogenadas.

104) ¿Qué alimentos son ricos en prótidos?

CONTESTE



REPITA

105) La carne, el pescado, los huevos, la leche y los cereales son ricos en prótidos.



106) ¿Dónde se suelen encontrar las vitaminas?

CONTESTE

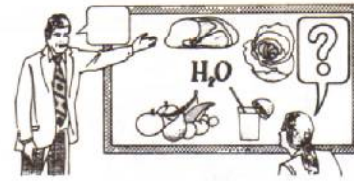


REPITA

107) Las vitaminas se encuentran principalmente en las materias grasas, en las legumbres y en las frutas.

108) ¿De dónde se obtiene el agua del organismo?

CONTESTE



REPITA

109) El agua del organismo se obtiene de las bebidas y casi todos los demás alimentos.



## B/ VOCABULARIO

### UNIDAD 58

#### VOCABULÁRIO

abanico	leque
acción	ação
además	além disso, também
agua	água
ahora	agora
aire	ar
alimenticio/a	alimentício/a, alimentar
amarillo/a	amarelo/a
ante todo	em primeiro lugar, antes de tudo
a pesar de	apesar de
arroz	arroz
aspa	mó de moinho
aun (+ ger.)	mesmo
azul	azul
bebida	bebida
billón	bilhão

capaz  
carbono  
célula  
cereal  
corazón  
cuerpo  
choque

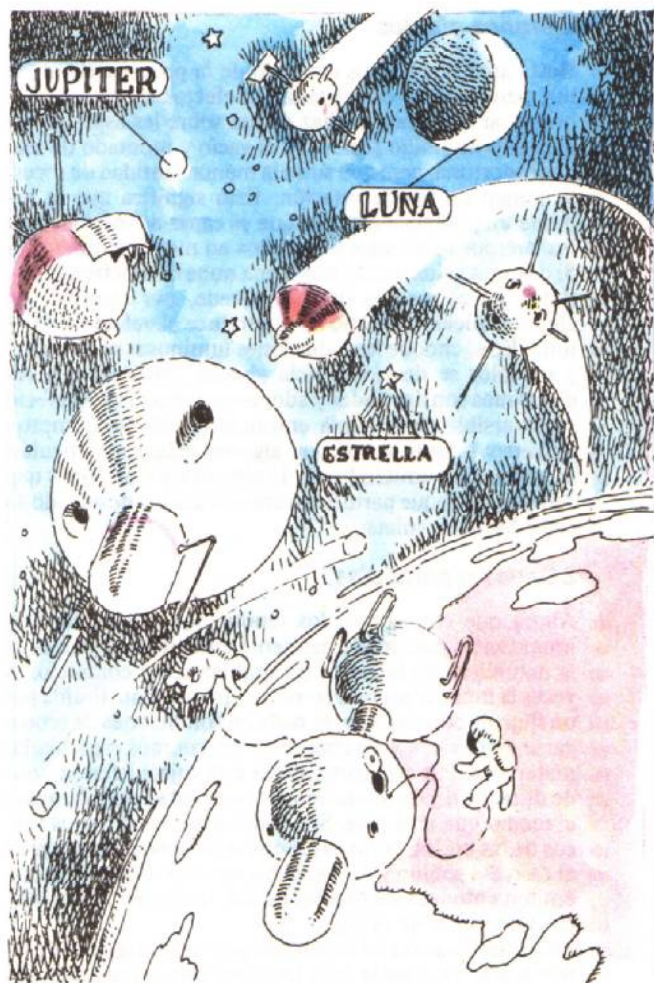
debate  
de hecho  
después  
desviación  
detrás de  
diariamente  
difracción  
efecto  
ejemplo  
elemental  
en resumen  
entonces  
es decir  
espacio  
espejo  
extraño/a  
flujo  
glúcidos  
hacia  
hasta aquí  
hasta que  
haz  
hueso  
huevos  
infrarrojos  
interrogación  
lámpara

capaz  
carbono  
célula  
cereal  
coração  
corpo  
choque, encontro de dois corpos em movimento  
debate  
na realidade, de fato  
depois  
desvio  
atrás de  
diariamente  
difração  
efeito  
exemplo  
elementar  
em resumo, resumindo  
então  
ou seja, quer dizer  
espaço  
espelho  
estranho/a  
fluxo  
glicídios  
em direção a  
até aqui  
até que  
feixe  
osso  
ovos  
infravermelhos  
interrogação, pergunta  
lâmpada

largo	comprido, longo
leche	leite
legumbres	legumes
lentitud	lentidão
lípidos	lipídios
liso/a	liso/a
lugar	lugar
luz	luz
mayor	maior
medio (subst.)	meio, recurso, método
mismo/a (adj.)	mesmo/a
molinillo	pequeno moinho
músculo	músculo
necesidad	necessidade
niño	criança
ni siquiera (conj.)	nem mesmo que, nem sequer
nitrogenado	nitrogenado
ojo	olho
pantalla	tela
partícula	partícula
pescado	peixe
pitido	apito, assobio
porque (conj.)	porque
prótidos	proteínas

pulmón	pulmão
rayo	raio
recorrido (subst.)	trajeto, percurso, excursão
refracción	refração
roce	atrito leve, fricção
rojo/a	vermelho/a
segundo	segundo
sensación	sensação
sin embargo	mas, apesar de, todavia
soluble	solúvel
sonido	som
sudor	suor, transpiração
sujeto/a (adj.)	sujeito/a
sustancia	substância
tanto es así	tanto é assim
tejido	tecido
vacío (subst.)	o vazio, o nada
vez	vez
vidrio	vidro
visual	visível

### Verbos



acabar	acabar, terminar
acercarse	aproximar(-se)
alcanzar	alcançar, conseguir
alejarse	afastar(-se)
aparecer	aparecer
atravesar	atravessar
calentar	esquentar
conocer	conhecer
chocar	chocar, ir de encontro
descomponer	decompor, descompor
descubrir	descobrir
desplazar	deslocar, mudar de lugar
desviar	desviar
emplear	empregar, usar
encontrar	achar, encontrar
entender	entender, compreender
explicar	explicar
expresar	expressar, exprimir
flotar	flutuar
gastar	gastar, consumir
hallarse	encontrar(-se)
incluir	incluir
medir	medir
olvidar	esquecer
plantearse	colocar(-se)
poner	pôr
poseer	possuir
producir	produzir
quemar	queimar
rebotar	ricochetear, ressaltar
reflejar	refletir
satisfacer	satisfazer
sufrir	sofrer
suponer	supor



# C/LECTURA

## UNIDAD 58

### La luz

1 La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de  
2 estimular nuestros ojos y determinar de tal manera las  
3 sensaciones visuales. Estas radiaciones, de hecho, son  
4 reflejadas o se propagan en distinta medida por los cuer-  
5 pos que encuentran en su recorrido y, cuando llegan a  
6 nosotros, esa lente natural que es el cristalino del ojo las  
7 focaliza y las proyecta sobre la retina.

8 Un rayo de luz está generalmente constituido por la  
9 combinación de diferentes tipos de radiaciones elementa-  
10 les que se llaman *monocromáticas*, porque cada una de  
11 ellas determina la percepción de un determinado color.  
12 Esto puede constatare observando cómo un prisma de  
13 vidrio «descompone» la luz blanca del Sol (o de una  
14 lámpara incandescente) en un abanico de rayos lumino-  
15 sos que proyectan, sobre una pantalla colocada detrás del  
16 prisma, toda la variedad de los colores, desde el rojo al  
17 violeta.

18 La luz es de la misma naturaleza que otras radiaciones  
19 (como las radioondas, las microondas, los rayos infrarro-  
20 jos, los ultravioletas, los X y los gamma), que, por el  
21 contrario, son invisibles, dado que no estimulan de la  
22 manera apropiada las células de nuestra retina.

### La propagación de la luz

23 Todas las radiaciones monocromáticas se propagan en el  
24 vacío en línea recta y a la velocidad de cerca de 300 000  
25 kilómetros por segundo (precisamente, la «velocidad de  
26 la luz»), es decir, más de un billón de kilómetros por hora.  
27 Tal velocidad es independiente del movimiento de la  
28 fuente luminosa.

29 Imaginemos por un momento que nos encontramos en el  
30 vacío, a una cierta distancia de una lámpara de sodio (que  
31 emite una típica radiación amarilla) y que medimos la  
32 velocidad de su luz. El resultado será de 300 000 kilóme-  
33 tros por segundo. Supongamos ahora que nos alejamos  
34 muy velozmente de la lámpara, pongamos a 100 000  
35 kilómetros por segundo. La velocidad de la luz resultará  
36 aun así la misma, pero su color nos aparecerá «desplaza-  
37 do» hacia el rojo. La velocidad de la luz no cambia ni  
38 siquiera si avanzamos en dirección a la fuente de luz, pero  
39 en ese caso su color nos aparecerá inclinado hacia el azul.

40 Un fenómeno análogo se da también en el caso de las  
41 ondas sonoras (el pitido de un tren que se acerca nos  
42 parece más agudo que cuando se aleja) y se denomina  
43 *efecto Doppler*, con el nombre del físico que lo descubrió.  
44 Dirección y velocidad pueden cambiar, también de forma  
45 compleja, cuando la luz atraviesa una «materia» transpa-  
46 rente: gaseosa, líquida o sólida. En este caso las radiacio-  
47 nes luminosas se propagan con más lentitud que en el  
48 vacío. En el aire la acción que las frena es del orden de los  
49 100 kilómetros por segundo, mientras que en el vidrio  
50 resulta cerca de 1 000 veces mayor. Tal efecto depende  
51 también del color de la luz y es más sensible para la  
52 radiación violeta que para la roja.

53 Cuando un rayo de luz alcanza la superficie lisa de un  
54 cuerpo es reflejado, es decir, es reenviado nuevamente  
55 hacia el exterior. En tal caso, la luz se comporta como si  
56 rebotase, dado que el rayo reflejado forma con la superfi-  
57 cie del cuerpo un ángulo igual al del rayo incidente. Este  
58 efecto, que es independiente del color de la luz, se utiliza  
59 para la realización de los espejos.

60 No toda la radiación *incidente*, sin embargo, sufre los  
61 efectos de la reflexión. Si el cuerpo es opaco, absorbe una  
62 parte de la luz y se calienta. Si, por el contrario, es transpa-  
63 rente, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se  
64 transmite a su interior. Se tiene entonces el fenómeno de  
65 la *refracción*, es decir, el rayo prosigue en una dirección  
66 diferente de la de origen y su desviación depende de la  
67 naturaleza de la sustancia transparente. Un rayo de sol  
68 que pase desde el aire al vidrio o al agua, por ejemplo,  
69 pondrá de manifiesto tal fenómeno.

70 La refracción depende también del color de la luz y es, en  
71 particular, más acentuada para las radiaciones violetas  
72 que para las rojas. Por esta razón las diferentes radiacio-  
73 nes monocromáticas que componen un rayo luminoso  
74 sufren desviaciones diferentes (son *dispersadas*) cuando  
75 atraviesan un medio transparente. El efecto es particular-  
76 mente acentuado cuando el medio tiene la forma de  
77 prisma y es por tal razón que en los espectroscopios  
78 (dispositivos mediante los cuales se analiza la composi-  
79 ción cromática de la luz) se emplean precisamente pris-  
80 mas de cristal.

### Extraños efectos

81 Hasta aquí nos hemos ocupado de la propagación de la  
82 luz, pero la luz produce también efectos mecánicos. De  
83 hecho, si enviamos un haz de luz sobre las aspas de un  
84 pequeño molinillo (colocado al vacío y montado de ma-  
85 nera oportuna, para que sufra la menor cantidad de roces)  
86 se ponen en rápida rotación. Esto significa que la luz  
87 posee un potencial cinético que es capaz de incidir sobre  
88 los cuerpos materiales y ponerlos en movimiento.

89 Si después la luz incide sobre una nube de electrones que  
90 flotan en el espacio (lo que sucede, por ejemplo, en  
91 algunos núcleos galácticos) se produce el «efecto Comp-  
92 ton». En el choque las radiaciones luminosas se difunden  
93 y su color se desplaza hacia el rojo, mientras que los  
94 electrones son desviados y adquieren velocidad. El efecto  
95 es reversible (y se habla entonces de efecto Compton  
96 «inverso»), tanto es así que algunas galaxias particular-  
97 mente activas emiten haces de electrones y protones que  
98 ceden por choque parte de su energía a la luz desviando su  
99 color hacia el violeta.

### ¿Ondas o partículas?

100 Ahora que conocemos los fenómenos luminosos más  
101 importantes podemos finalmente entender por qué el de  
102 la naturaleza de la luz es un problema tan complejo. A  
103 veces la luz se comporta como si estuviese constituida por  
104 un flujo de corpúsculos; se halla en condiciones de propa-  
105 garse en el vacío y de chocar contra cuerpos o partículas  
106 materiales. Por otra parte, la luz está sujeta a fenómenos  
107 de difracción y de refracción y su velocidad cambia según  
108 el medio que atraviesa. Son todos estos fenómenos típi-  
109 cos de las ondas, tanto es así que se observan también en  
110 el caso del sonido y de las ondas del mar. ¿Qué es lo que  
111 emiten entonces las fuentes de luz: una masa de partícu-  
112 las o una serie de ondas?

113 Esta interrogación ha dominado por varios siglos el deba-  
114 te sobre la naturaleza de la luz hasta que, a principios del



115 siglo XX, se ha comprendido que la contradicción era en  
 116 realidad inconsistente. Expliquémoslo mejor: hablando  
 117 de partículas, los físicos del pasado pensaban en elemen-  
 118 tos de materia que a pesar de ser minúsculos se compor-  
 119 tan en todos los conceptos de la misma forma que los  
 120 cuerpos ordinarios; consideraban además que había una  
 121 neta distinción entre ondas y partículas y encontraban,  
 122 por tanto, inexplicable el hecho de que la luz presentase

123 esta doble personalidad. Sin embargo, no es así. Los  
 124 electrones y los neutrones, por ejemplo, cuando se mue-  
 125 ven en la materia se comportan de manera más ambigua y  
 126 errática que los cuerpos ordinarios. A veces se mueven de  
 127 una manera y a veces de otra, de tal forma que, aun  
 128 siendo con toda razón partículas materiales, pueden dar  
 129 lugar también a fenómenos típicamente ondulatorios y,  
 130 en particular, a la difracción.

Sacado de *Aula. Enciclopedia del estudiante*, vol. 6, págs. 209-210. Fascículos Planeta, Madrid 1982.

### Exercício 1

Vejam os trechos da "Lectura" e a função que desempenham no texto.

FRASE	FUNÇÃO
Linhas 123 a 126 Los electrones y neutrones, por ejemplo, cuando se mueven en la materia se comportan de manera más ambigua y errática que los cuerpos ordinarios.	exemplificação
Linhas 1 a 3 La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.	definição
Linhas 92 a 94 En el choque las radiaciones luminosas se difunden y su color se desplaza hacia el rojo, mientras que los electrones son desviados y adquieren velocidad.	descrição
Linhas 72 a 75 Por esta razón las diferentes radiaciones monocromáticas sufren desviaciones diferentes cuando atraviesan un medio transparente.	causa
Linhas 60 a 64 No toda la radiación <i>incidente</i> , sin embargo, sufre los efectos de la reflexión. Si el cuerpo es opaco, absorbe una parte de la luz y se calienta. Si, por el contrario, es transparente, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se transmite a su interior.	explicação

Agora responda quais funções (definição, exemplificação, descrição, dedução, explicação, causa e descrição do método) estão expressas nas linhas 5 a 7; 8 a 11; 12 a 17; 19 e 20; 23 a 26; 29 a 32; 33 a 35; 41 e 42; 44 a 48; 53 a 57; 61 a 64; 65 a 67; 67 a 69; 72 a 80; 82 a 86; 86 a 88; 90 e 91; 92 a 94; 102 a 108; 123 a 126; 126 a 130.

### Exercício 2

Preencha os espaços pontilhados com uma das palavras relacionadas abaixo:

*de tal forma que, como, porque, es decir, por ejemplo, a pesar de, tal, pero, por el contrario.*

- 1 - Un rayo de luz está formado por radiaciones llamadas monocromáticas ... cada una de ellas determina la percepción de un determinado color.
- 2 - La luz es de la misma naturaleza que otras radiaciones que ... son invisibles dado que no estimulan las células de nuestra retina.
- 3 - La luz se propaga en el vacío a 300.000 km por segundo ... más de un billón de km por hora.
- 4 - La velocidad de la luz no cambia si avanzamos en dirección a la fuente de luz ... en ese caso su color nos aparecerá inclinado hacia el azul.
- 5 - Un rayo de sol que pase desde el aire al vidrio o al agua, ..., pondrá de manifiesto ... fenómeno.
- 6 - A veces la luz se comporta ... si estuviese constituida por un flujo de corpúsculos.
- 7 - Los electrones y neutrones a veces se mueven de una manera y a veces de otra, ..., aun siendo partículas materiales pueden dar lugar a fenómenos ondulatorios.
- 8 - Los físicos del pasado pensaban en elementos de materia que ... ser minúsculos se comportan en todos los conceptos de la misma forma que los cuerpos ordinarios.

### Exercício 3

Complete as frases com a palavra correta:

- 1 - La luz ... en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.  
*consiste / es / parece*
- 2 - La velocidad de la luz es ... del movimiento de la fuente luminosa.  
*dependiente / independiente / proporcional*
- 3 - Tal efecto ... también del color de la luz y es más sensible para la radiación violeta que para la roja.  
*consiste / parece / depende*
- 4 - No toda la radiación ... sufre los efectos de la reflexión.  
*incidente / excedente / coincidente*
- 5 - Un rayo de sol que ... desde el aire al vidrio o al agua pondrá de manifiesto tal fenómeno.  
*pasa / paso / pase*
- 6 - La luz posee un potencial cinético ... de incidir sobre los cuerpos materiales y ponerlos en movimiento.  
*fácil / capaz / posible*
- 7 - La luz está sujeta a fenómenos de ... y de refracción.  
*difracción / infracción / defracción*
- 8 - Los electrones y los neutrones, cuando se mueven en la ..., se comportan de manera más ambigua y errática que los cuerpos ordinarios.  
*atmósfera / tierra / materia*



# EN VIVO

D

## CLASSIFICAR/DEFINIR

Na sala de aula.

*El profesor:* María, ¿cómo se podrían clasificar los distintos tipos de huesos?

*María:* Los huesos se clasifican en largos, cortos y planos.

*El profesor:* ¿Puedes darme un ejemplo de hueso largo?

*María:* El fémur, por ejemplo, es un hueso largo.



Na sala de aula.

*El profesor:* Juan, ¿podrías darme la definición de la escoliosis?

*Juan:* La escoliosis es una desviación de la columna vertebral.

*El profesor:* Carlos, ¿crees que es completa la definición que ha dado Juan?

*Carlos:* No, hubiera debido precisar que es una desviación transversal.



Em casa, Juan faz suas lições.

*Juan:* Mamá, ¿puedes ayudarme? Estoy buscando un sinónimo de insólito y no lo encuentro.

*La madre:* ¿Un sinónimo de insólito? No me digas, raro, extraño, inhabitual, infrecuente. ¿Quieres alguno más?





# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 58

### Exercício 1

Com base nas informações da "Conversación" responda às perguntas, completando as frases:

- 1 - ¿Cuáles son las necesidades del organismo?  
Primero, necesidades ... y, segundo, necesidades ...
- 2 - ¿Qué son los glúcidos?  
Los glúcidos son elementos de la materia viva compuestos de ...
- 3 - ¿Cuál es la primera necesidad del organismo?  
Primero, el organismo necesita alimentos llamados energéticos, es decir, ...
- 4 - ¿Qué son los prótidos?  
Los prótidos son sustancias ...
- 5 - ¿Cómo se define la caloría?  
La caloría es la ... de calor necesaria para elevar ... la temperatura ... de agua.
- 6 - ¿Qué son los lípidos?  
Los lípidos son ... grasos ... en el agua.

### Exercício 2

Assinale com um X o significado correto das palavras propostas:

- 1 - En la oración: "Cuando un rayo luminoso incide sobre un cuerpo pueden ocurrir dos cosas", el adjetivo "luminoso" significa:
  - a) que emite luz;
  - b) que tiene un color vivo;
  - c) que es muy interesante.
- 2 - En la oración: "La luz es el conjunto de radiaciones visibles emitidas por cuerpos que se encuentran a temperaturas muy elevadas", el adjetivo "emitidas" significa:
  - a) acunadas;
  - b) difundidas;
  - c) irradiadas.
- 3 - En la expresión: "corpúsculos animados de una gran velocidad", el adjetivo "animados" significa:
  - a) que tienen vida propia;
  - b) dotados;
  - c) alegres.
- 4 - En la oración: "Las sustancias mates proporcionan una reflexión difusa", el sustantivo "reflexión" significa:
  - a) reflejo;
  - b) consideración;
  - c) consejo.

- 5 - En la oración: "La exposición prolongada del cuerpo a una luz muy intensa puede tener efectos nocivos", el sustantivo "exposición" significa:
  - a) disertación
  - b) permanencia
  - c) presentación
- 6 - En la oración: "En el templo romano, había siempre una luz bajo la guardia de las vestales", el elemento "bajo" significa:
  - a) al cuidado de;
  - b) debajo de;
  - c) no alto.

### Exercício 3

Complete os espaços pontilhados usando as mesmas palavras do exercício 2, mas com significados diferentes:

- 1 - La ... de pinturas fue muy concurrida.
- 2 - Juan tuvo una idea ... y resolvió el problema.
- 3 - Los chicos de la fiesta estuvieron muy ... y no pararon de bailar en toda la noche.
- 4 - La cripta de la catedral está ... el altar.
- 5 - Las noticias ... a primera hora de la mañana fueron alarmantes.
- 6 - Después de una profunda ... decidió no salir de casa.

# F/GRAMATICA

## UNIDAD 58

Nos quadros a seguir você encontrará algumas expressões e construções usadas para:

### DEFINIR

**La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.**

En resumen, el organismo necesita: primero, **alimentos llamados energéticos, es decir**, que producen energía.

**Una buena alimentación es aquella que** proporciona todas las sustancias citadas anteriormente.

**La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.**

Un rayo de luz **está generalmente constituido** por la combinación de diferentes tipos de radiaciones elementales **que se llaman monocromáticas**, porque cada una de ellas determina la percepción de un determinado color.

**Los planetas son astros que** gravitan alrededor del Sol.

Hoy día se sabe que el Sol **no es más que una de las muchas estrellas que** pueblan el firmamento.

**La luz es de la misma naturaleza que** otras radiaciones (como las radioondas, las microondas, los rayos infrarrojos, los ultravioletas, los X y los gamma), **que**, por el contrario, **son invisibles**, dado que no estimulan de la manera apropiada las células de nuestra retina.

El año luz es la unidad de distancia entre cuerpos celestes y equivale al espacio que recorre la luz en un año. Se emplea para expresar las distancias en el Universo, así como en ciertas dimensiones de las galaxias.



### PEDIR UNA DEFINICIÓN

¿Qué son las vitaminas?  
 ¿En qué consiste una buena alimentación?  
 Juan, ¿puedes darme la definición de la escoliosis?

### CLASIFICAR

Las necesidades del organismo **son de dos clases**.  
 El año luz es una unidad de medición que **se utiliza en dos sentidos**: como medida de longitud y como medida de tiempo.  
 Los biólogos **expresan** las necesidades del organismo **en calorías**.  
**Según** la edad del individuo, **las necesidades son distintas**.  
 En resumen, el organismo necesita:  
**Primero**, alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía.  
**Segundo**, alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos.  
**Tercero**, vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo.  
**Por último**, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina.  
**Hay que distinguir dos clases** de objetos luminosos:  
 - los que emiten luz propia;  
 - los que emiten la luz que reciben de una fuente luminosa.  
 No toda radiación *incidente* sufre los efectos de la reflexión.  
**Si el cuerpo es opaco**, absorbe una parte de la luz y se calienta.  
**Si**, por el contrario, **es transparente**, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se transmite a su interior.  
**Los huesos se clasifican en largos, cortos y planos**.

### PEDIR UNA CLASIFICACIÓN

María, ¿cómo se clasifican los distintos tipos de huesos?

### DESCRIBIR

**Las estrellas.**  
 La estrella es un astro que brilla con luz propia. El Sol es la única estrella que puede estudiarse con detalle, dada la proximidad a que estamos de ella. Existen estrellas simples constituidas por un solo astro y otras que lo están por dos o más, los cuales giran en torno a un centro gravitatorio común. **En la inmensa mayoría de los casos, son imágenes puntiformes. Las imágenes fotográficas de las estrellas muy brillantes presentan los rayos luminosos cruzados. Un determinado número de estrellas presentan brillos variables, unas de modo regular, otras de forma irregular. Algunas estrellas presentan a veces una elevación brusca y considerable de luminosidad. El aumento de luminosidad tiene lugar, por regla general, en pocos días, pero con frecuencia se necesitan diez años para que la estrella recupere su luminosidad inicial.**

### DAR UN EJEMPLO

La luz es de la misma naturaleza que otras radiaciones: **las radioondas, las microondas, los rayos infrarrojos, los ultravioletas, los X y los gamma**, que, por el contrario, son invisibles porque no estimulan de la manera apropiada las células de nuestra retina.  
 Un rayo de sol que pase desde el aire **al vidrio o al agua, por ejemplo**, pondrá de manifiesto el fenómeno de la *refracción*.  
 La lámpara es un utensilio para producir luz, que funciona principalmente a base de corriente eléctrica, gas, petróleo o cualquier otro material combustible o energético. **Por ejemplo, la lámpara de incandescencia. Consiste en una ampolla de vidrio en cuyo interior hay un filamento metálico o de carbón que se pone candente al paso de la corriente eléctrica.**

Observe que as diversas funções lingüísticas apresentadas são expressas de forma análoga em todas as línguas românicas:

- por meio de expressões específicas;
- por meio de construções sintáticas específicas;
- por meio de um léxico particular;
- por meio da pontuação.

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO DE TEXTO

#### Exercício 1

5 a 7 descrição; 8 a 11 definição; 12 a 17 descrição do método; 19 e 20 exemplificação; 23 a 26 descrição; 29 a 32 exemplificação; 33 a 35 exemplificação; 41 e 42 exemplificação; 44 a 48 descrição; 53 a 57 descrição; 61 a 64 explicação; 65 a 67 definição; 67 a 69 exemplificação; 72 a 80 causa; 82 a 86 descrição; 86 a 88 dedução; 90 e 91 exemplificação; 92 a 94 descrição; 102 a 108 explicação; 123 a 126 exemplificação; 126 a 130 dedução.

#### Exercício 2

- 1 - porque
- 2 - por el contrario
- 3 - es decir
- 4 - pero
- 5 - por ejemplo / tal
- 6 - como
- 7 - de tal forma que
- 8 - a pesar de

#### Exercício 3

- 1 - consiste
- 2 - independente
- 3 - depende
- 4 - incidente
- 5 - pase
- 6 - capaz
- 7 - difracción
- 8 - materia

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

#### Exercício 1

- 1 - quantitativas; cualitativas
- 2 - hidrógeno, carbono y oxígeno
- 3 - que producen energía
- 4 - orgánicas nitrogenadas
- 5 - cantidad; en un grado; de un gramo
- 6 - cuerpos; no solubles

#### Exercício 2

- 1 - a
- 2 - c
- 3 - b
- 4 - a
- 5 - b
- 6 - a

#### Exercício 3

- 1 - exposición
- 2 - luminosa
- 3 - animados
- 4 - bajo
- 5 - emitidas
- 6 - reflexión



# A/CONVERSACION

## UNIDAD 59

- 1) Ahora, por la derecha, entraremos en la Avenida de la Catedral.



- 3) Forma un triángulo comprendido entre la Avenida de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.



- 5) Las torres, a ambos lados del cuerpo, son octogonales.



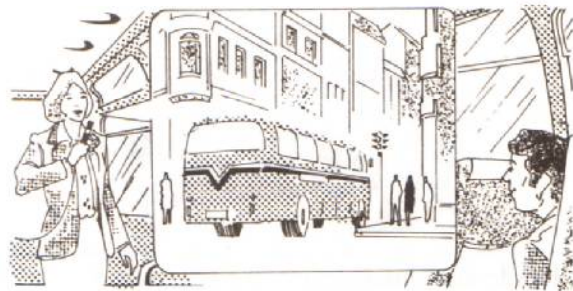
\* Bairro medieval, centro da Barcelona antiga.



FOTOSPOT

- 2) Desde aquí iniciaremos el paseo por el Barrio Gótico\* de Barcelona.

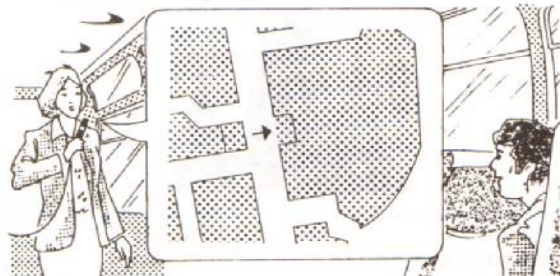
ESCUCHE



- 4) Nos encontramos ante la Catedral.



- 6) Por la calle del Obispo, a la derecha, se accede al claustro, uno de los lugares más bellos de la ciudad.





7) ¿A dónde nos dirigimos ahora?

CONTESTE

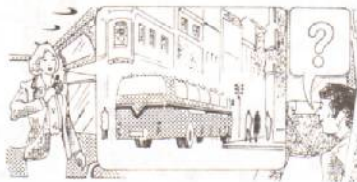


REPITA

8) Ahora, por la derecha, entraremos en la Avenida de la Catedral.

9) ¿Qué haremos desde aquí?

CONTESTE



REPITA

10) Desde aquí iniciaremos el paseo por el Barrio Gótico de Barcelona.

11) ¿Hasta dónde llega el Barrio Gótico?

CONTESTE



REPITA

12) Forma un triángulo comprendido entre la Avenida de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.

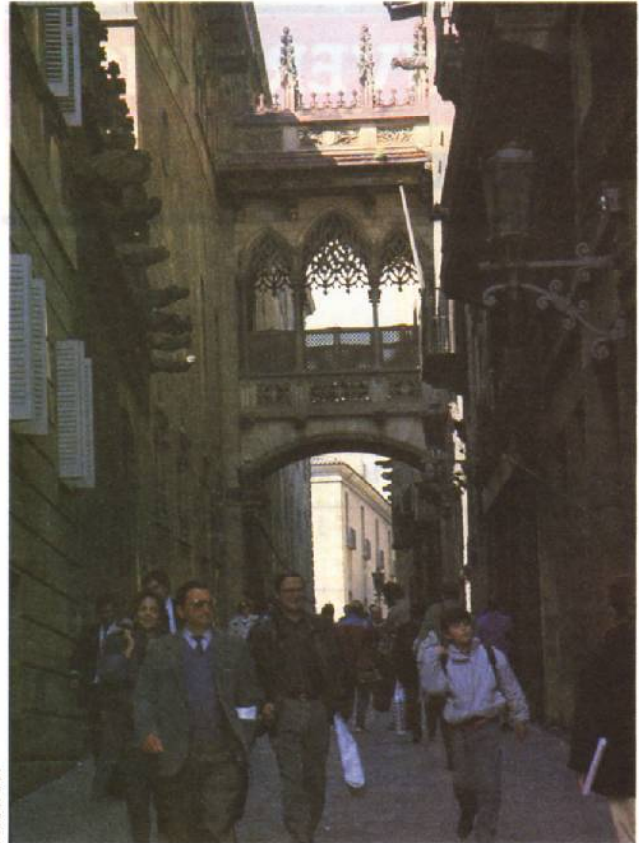
15) ¿Cómo son las torres?

CONTESTE



REPITA

16) Las torres, a ambos lados del cuerpo, son octogonales.



FOTOSPOT

13) ¿Dónde estamos?

CONTESTE

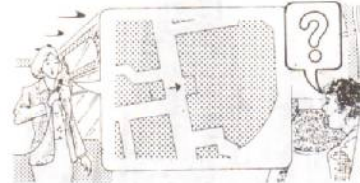


REPITA

14) Nos encontramos ante la Catedral.

17) ¿Por dónde se accede al claustro?

CONTESTE

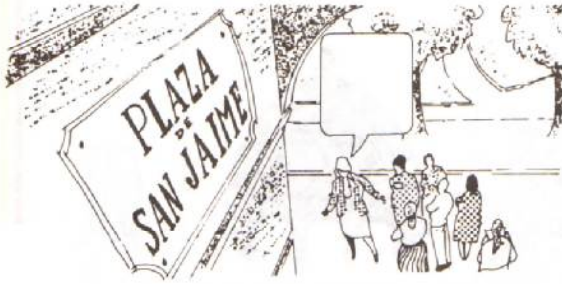


REPITA

18) Por la calle del Obispo, a la derecha, se accede al claustro, uno de los lugares más bellos de la ciudad.

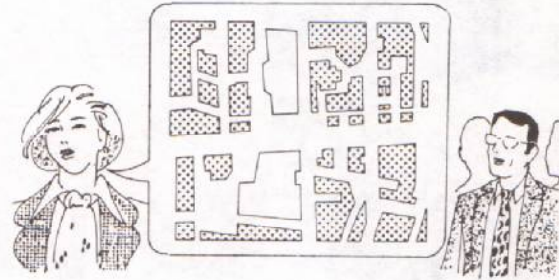


- 19) Al final de la calle del Obispo, se encuentra la Plaza de San Jaime.

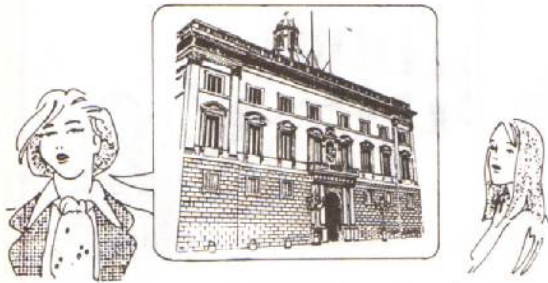


- 20) A un lado y otro, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

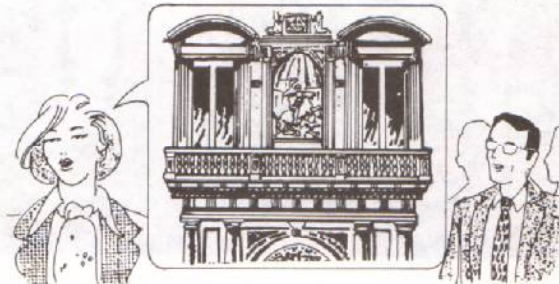
ESCUCHE  
REPITA



- 21) A la derecha, el palacio de la Generalidad\*, cuya fachada evoca el estilo italiano.



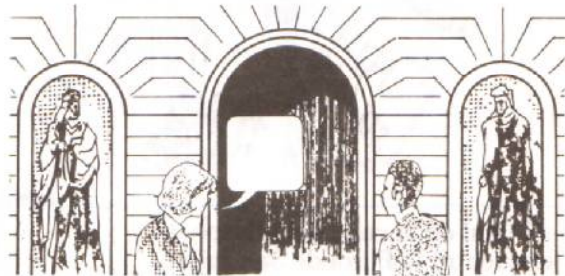
- 22) Desde su balcón se han proclamado los grandes acontecimientos de este siglo.



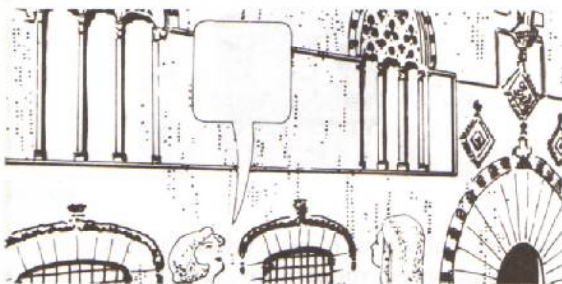
- 23) Al otro lado de la plaza, justo enfrente, se encuentra el Ayuntamiento o la Casa de la Ciudad.



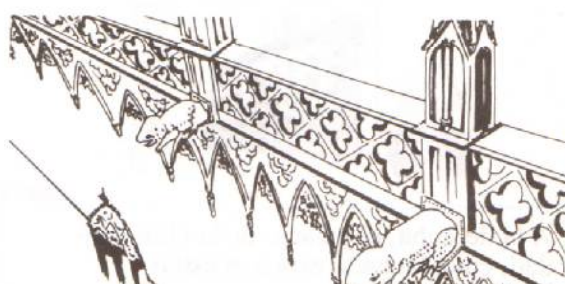
- 24) A ambos lados de la puerta principal se hallan las estatuas de Jaime I y de Fiveller.\*\*



- 25) A la izquierda, en la calle de la Ciudad, se aprecia la fachada gótica, buena muestra del estilo civil catalán.



- 26) El coronamiento, encima de la fachada principal, contrasta con las agujas que rematan la fachada gótica.

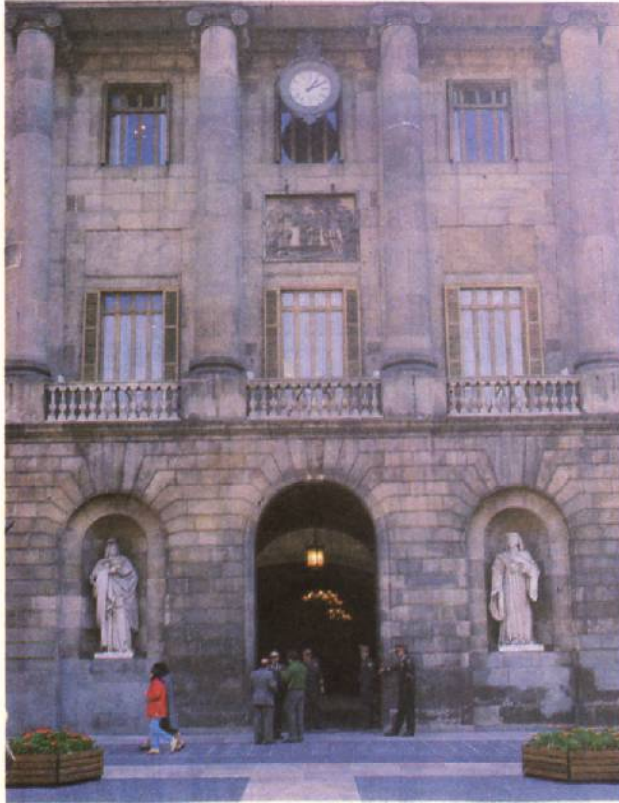


\* Generalitat, governo autónomo da Catalunha.

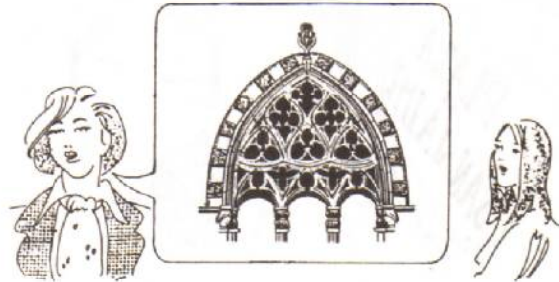
\*\* Personalidades nascidas em Barcelona no século XV

segue →

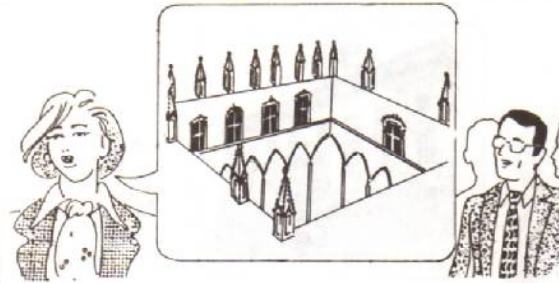




- 27) Sobre la planta baja de la fachada gótica, se ven dos grandes ventanales de tracería.



- 28) En el centro del edificio se encuentra un magnífico patio gótico, desde el cual se accede al Salón de Ciento.



- 29) ¿Dónde está la Plaza de San Jaime?

CONTESTE

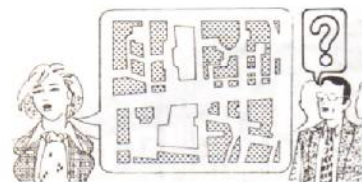


- 30) Al final de la calle del Obispo, se encuentra la Plaza de San Jaime.

REPITA

- 31) ¿Qué hay a ambos lados de la plaza?

CONTESTE



- 32) A un lado y otro, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

REPITA

- 33) ¿Cuál es el palacio de la derecha?

CONTESTE



- 34) A la derecha, el palacio de la Generalidad, cuya fachada evoca el estilo italiano.

REPITA

- 35) ¿Y el balcón?

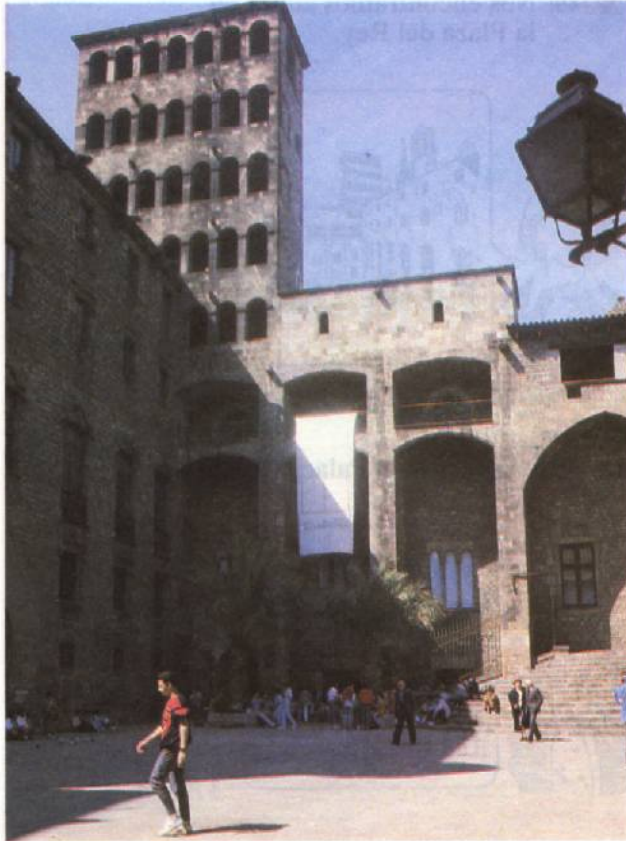
CONTESTE



- 36) Desde su balcón se han proclamado los grandes acontecimientos de este siglo.

REPITA





37) ¿Qué hay al otro lado de la plaza?

CONTESTE



REPITA

38) Al otro lado de la plaza, justo enfrente, se encuentra el Ayuntamiento o la Casa de la Ciudad.

39) ¿De quién son las estatuas de los lados?

CONTESTE

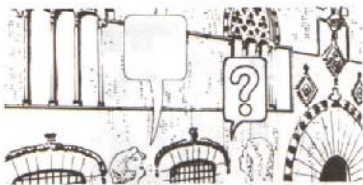


REPITA

40) A ambos lados de la puerta principal se hallan las estatuas de Jaime I y de Fiveller.

41) ¿Cómo es la fachada de la izquierda?

CONTESTE

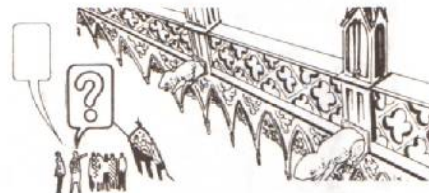


REPITA

42) A la izquierda, en la calle de la Ciudad, se aprecia la fachada gótica, buena muestra del estilo civil catalán.

43) Los coronamientos son distintos, ¿no?

CONTESTE



REPITA

44) Sí, el coronamiento, encima de la fachada principal, contrasta con las agujas que rematan la fachada gótica.

45) ¿Y los ventanales que están sobre la planta baja?

CONTESTE



REPITA

46) Sobre la planta baja de la fachada gótica, se ven dos grandes ventanales de tracería.

47) ¿Cómo es el interior del edificio?

CONTESTE

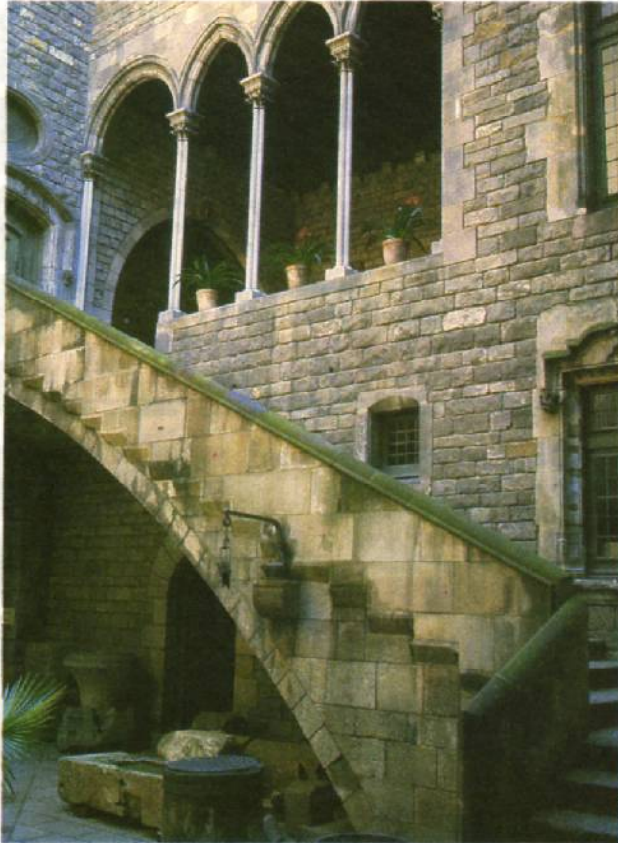


REPITA

48) En el centro del edificio se encuentra un magnífico patio gótico, desde el cual se accede al Salón de Ciento.







49) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.



50) Ante nosotros, el Palacio Real



51) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.



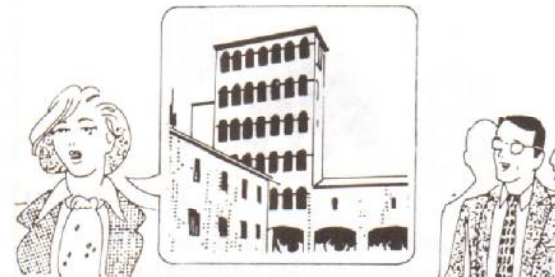
52) En él residieron los Condes de Barcelona.



53) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.



54) Por encima de toda la edificación destaca la torre vigía, de estilo renacentista.







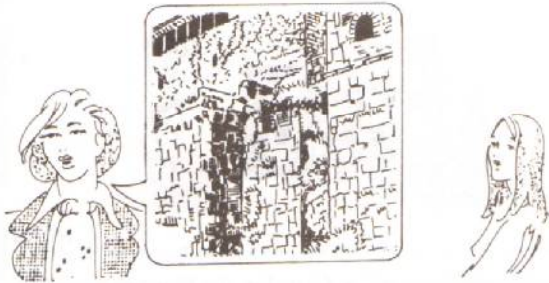
55) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.



56) Ante nosotros, el Palacio Real.



57) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.



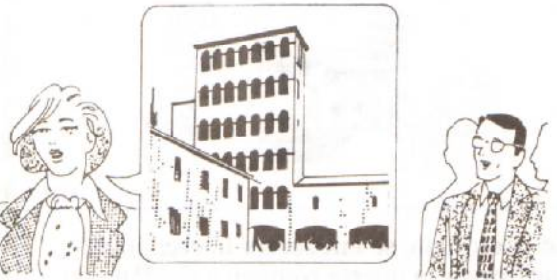
58) En él residieron los Condes de Barcelona.



59) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.



60) Por encima de toda la edificación destaca la torre vigía, de estilo renacentista.





61) ¿Dónde estamos ahora?

CONTESTE



REPITA

62) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.

63) ¿Qué tenemos ante nosotros?

CONTESTE



REPITA

64) Ante nosotros, el Palacio Real.

65) ¿Qué había antes en este sitio?

CONTESTE



REPITA

66) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.

69) ¿Qué hay en la esquina?

CONTESTE



REPITA

70) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.

67) ¿Quién vivió en este Palacio?

CONTESTE



REPITA

68) En él residieron los Condes de Barcelona.

71) ¿De qué estilo es la torre?

CONTESTE

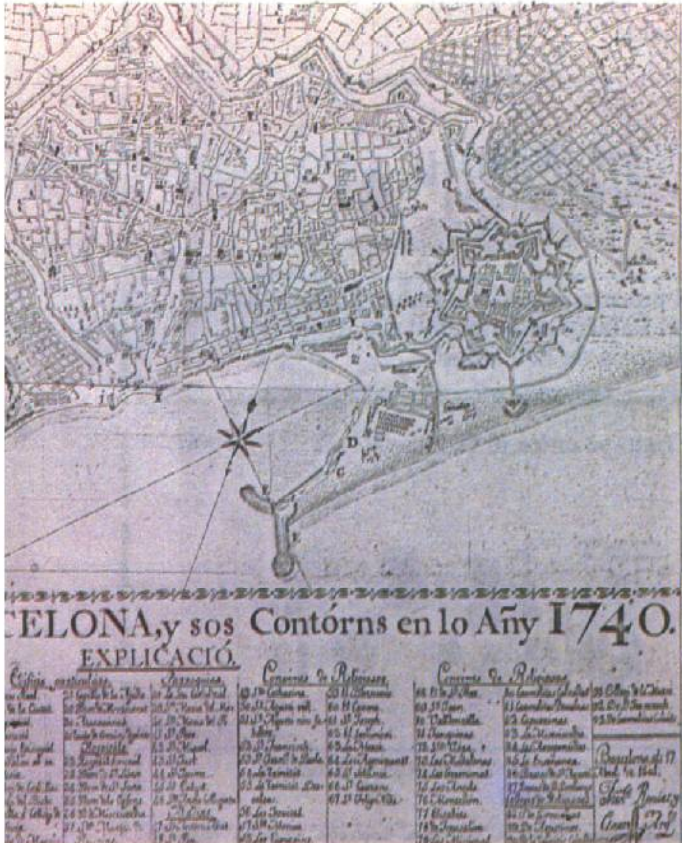


REPITA

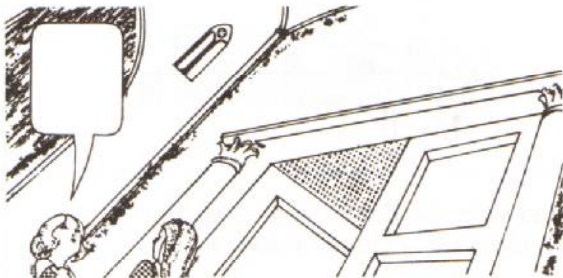
72) La torre vigía, que destaca por encima de toda la edificación, es de estilo renacentista.







75) A la entrada se encuentra la sala dedicada a los planos modernos de la ciudad.



77) A continuación, pasaremos a la vieja capilla de Santa Águeda.



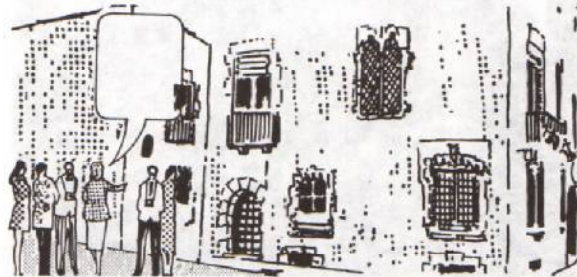
\* Assembléia consultiva dos "estados" medievais (nobreza, clero e burguesia).

73) A nuestra espalda, delante de la fachada del Palacio, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

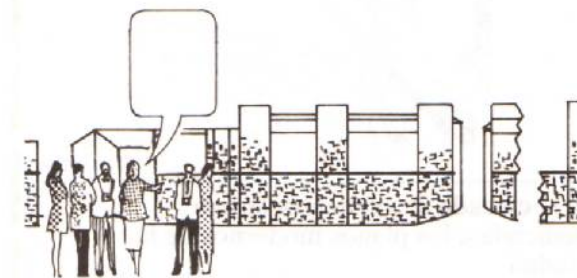
ESCUCHE



74) Por este Museo se accede al interior del Palacio Real.



76) En el subsuelo del Museo, se visitan las ruinas de la ciudad romana.



78) Desde allí, se accede al magnífico Salón del Tinell, donde se celebraban las Cortes\* del siglo XIV.







79) ¿Qué tenemos a nuestra espalda?

CONTESTE

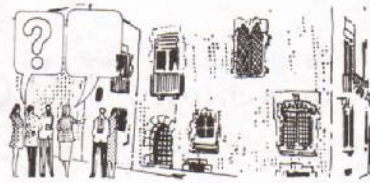


REPITA

80) A nuestra espalda, delante de la fachada del Palacio, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

81) ¿Cómo se entra al Palacio Real?

CONTESTE

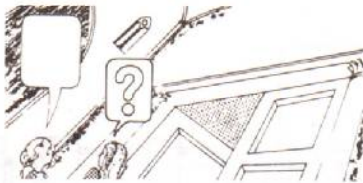


REPITA

82) Por este museo se accede al interior del Palacio Real.

83) ¿Qué hay en la sala de la entrada?

CONTESTE

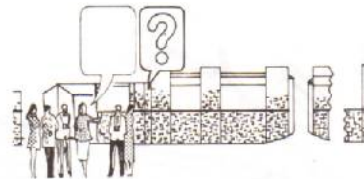


REPITA

84) A la entrada se encuentra la sala dedicada a los planos modernos de la ciudad.

85) ¿Qué hay en el subsuelo?

CONTESTE



REPITA

86) En el subsuelo del Museo, se visitan las ruinas de la ciudad romana.

87) ¿Qué veremos después?

CONTESTE



REPITA

88) A continuación, pasaremos a la vieja capilla de Santa Águeda.

89) ¿A dónde se va desde allí?

CONTESTE



REPITA

90) Desde allí, se accede al magnífico Salón del Tinell, donde se celebraban las Cortes del siglo XIV.





# B/VOCABULARIO

## UNIDAD 59

### VOCABULÁRIO

acontecimiento	acontecimento
adelante ( <i>adv.</i> )	na frente, adiante
aguja	agulha
atractivo ( <i>subst.</i> )	atração, interesse
Ayuntamiento	Prefeitura
azotea	terraço por cima das casas ou torres, açoteia
barrio	bairro
bien encaminado	na direção certa, bem encaminhado
buhardilla	água-furtada
calle	rua
capilla	capela
cielo raso	forro do teto, teto
coronamiento	coroamento, ornato ou remate que coroa um edifício
cualquier	qualquer
chimenea	chaminé, lareira
edificación	edifício, edificação
encima de la ( <i>prep.</i> )	em cima da, sobre a
enfrente	na frente, defronte
escalera de vecinos	escada interna comum aos vizinhos de um mesmo prédio
esquina	esquina
estatua	estátua
estilo	estilo
fachada	fachada
guía	guia
interior	interior
manzana	quarteirão, quadra
muestra	mostra, exemplo
palacio	palácio
paramento	paramento, superfície aparente de uma parede ou muro
parece mentira ( <i>expr.</i> )	parece mentira
patio	pátio
perdón	perdão, desculpa
perfil	perfil
plano	projeto, plano, traçado topográfico
planta baja	andar térreo
plaza	praça
poblado/a	povoado/a



puerta	porta
renacentista	renascentista
ruinas	ruínas
sillón	poltrona
subsuelo	subsolo
supresión	eliminação, supressão
taller	oficina, laboratório
torre vigía	torre de vigia/de guarda
tracería	ornato geométrico
transeúnte	transeunte, pedestre
traza	traçado, planta, projeto
triángulo	triângulo
ventanal	janelão, janela grande
vivienda	moradia

### Verbos

aislar	isolar
alcanzar	abrange, alcançar
destacar	sobressair, destacar, ressaltar
discurrir	erguer(-se), assentar
enmarcar	demarcar, delimitar
hallarse	encontrar(-se), estar
lograr	conseguir, alcançar
rematar	rematar, finalizar, terminar, concluir

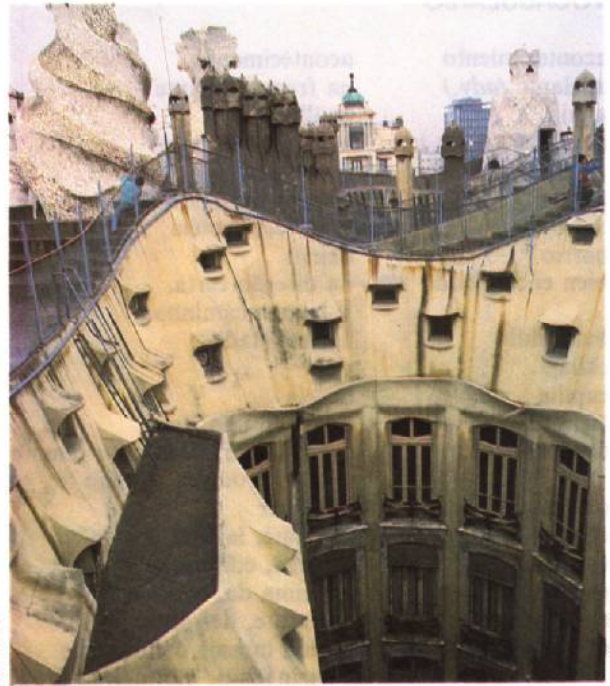
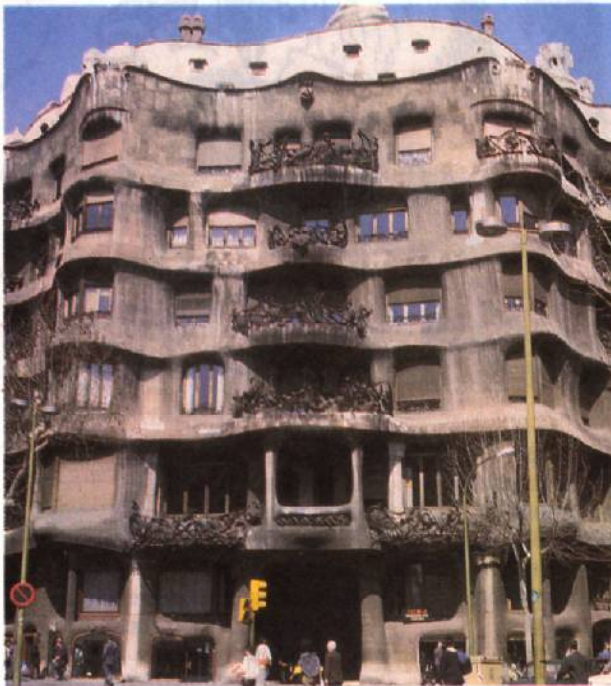
### Participio

dicho ( <i>part. de decir</i> )	dito
---------------------------------	------



## C/DIALOGO

### UNIDAD 59



#### LA PEDRERA

**Luisa:** ¿Qué dice la guía sobre La Pedrera?

**Juan:** Veamos, ya lo tengo: "La originalidad de La Pedrera no se limita a su escultórica fachada sino que alcanza a la totalidad del edificio. La innovación más importante que presenta por dentro consiste en la supresión de la escalera de vecinos. A las viviendas sólo se puede acceder por el ascensor o las escaleras de servicio. Gaudí logró así reunir los pequeños patios de ventilación en dos patios de grandes dimensiones".

**Luisa:** ¿Qué dice de la organización interior del edificio?

**Juan:** Respecto a eso la guía dice que es muy original la organización de espacios domésticos interiores aislados por paramentos curvos, trazas poligonales y cielos rasos ondulados. La plasticidad de estas soluciones culmina en las buhardillas, mansardas de perfil sinuoso sobre las cuales discurre una azotea escalonada y poblada por fantasmagóricas chimeneas.





# EN VIVO

**D**

## PARA ONDE IR?... ONDE ENCONTRAR?

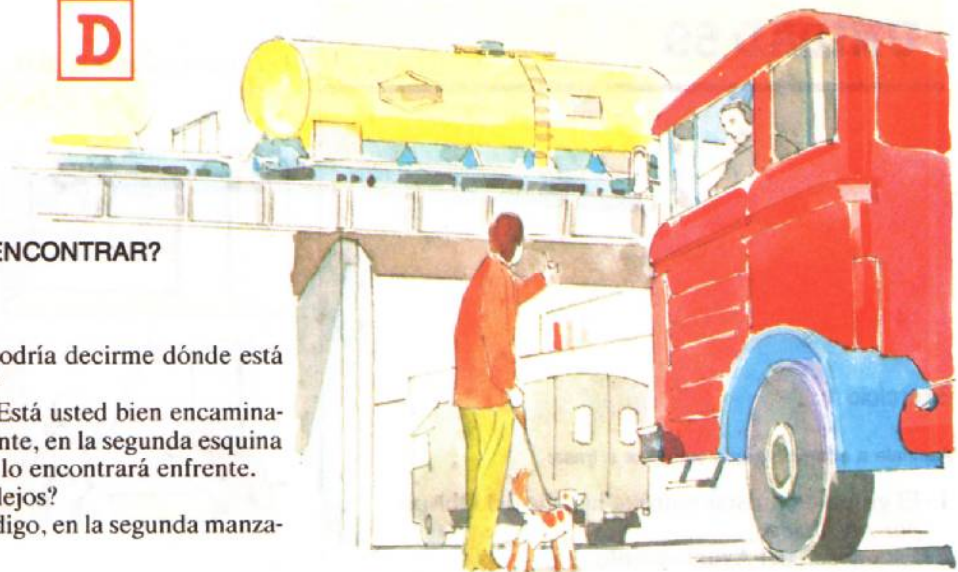
Na rua.

*Sr. Giménez:* Perdón, ¿podría decirme dónde está el taller de la Pegaso?\*

*Un transeúnte:* Sí, mire. Está usted bien encaminado. Un poco más adelante, en la segunda esquina gire a la izquierda y se lo encontrará enfrente.

*Sr. Giménez:* ¿Está muy lejos?

*Un transeúnte:* No, ya le digo, en la segunda manzana a la izquierda.



Entre amigos.

*Carlos:* ¿Tú esquías bien?

*Enrique:* No tengo mucho estilo, pero me defiende bastante bien.

*Carlos:* ¿En qué pistas sueles esquiar?

*Enrique:* En todas, en cualquier tipo de pista menos en las negras.

*Carlos:* Vaya, entonces no lo debes hacer mal del todo.

Carmen e Pedro querem comprar um guia turístico.

*Carmen:* No encuentro en ningún sitio una guía de hoteles del Valle de Arán\*\*. Parece mentira.

*Pedro:* Ah, pero si yo creía que la vendían en cualquier librería. Es una zona con mucho atractivo turístico. Seguro que hay alguna guía publicada. ¿Dónde has mirado?

*Carmen:* He estado en dos o tres librerías. Me han dicho que sólo la encontraría en el Centro Excursionista de Cataluña.



\* Marca de caminhão.

\*\* Vale dos Pireneus catalães (província de Lérida) chamado "Suiça espanhola".



# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 59

### Exercício 1

Assinale a alternativa que completa a frase:

- 1 - El grupo de turistas entró ... la calle del Obispo.  
*por / a / hacia*
- 2 - Estamos ... del Ayuntamiento.  
*debajo / enfrente / encima*
- 3 - ... del edificio se encuentra el magnífico patio gótico.  
*En el centro / En la esquina / En la orilla*
- 4 - Dos grandes palacios, ..., enmarcan la plaza.  
*por un lado / por el otro lado / a un lado y a otro*
- 5 - Las estatuas de Jaime I y de Fiveller se hallan ... de la puerta principal.  
*a ambos lados / por ambos lados / de ambos lados*
- 6 - La torre vigía se eleva ... de toda la edificación.  
*por debajo / por encima / por un lado*
- 7 - ... el Museo se accede al interior del Palacio Real.  
*En / A / Por*
- 8 - La escalinata que lleva a la puerta románica del palacio se encuentra ...  
*en el centro / en la esquina / por la esquina*

### Exercício 2

Formule as perguntas adequadas às respostas abaixo:

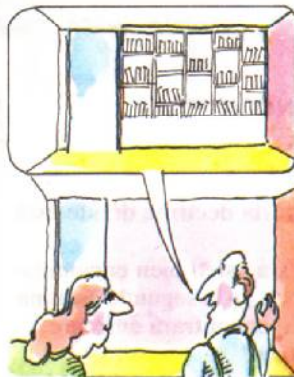
- El libro está al lado del sofá.  
**¿Dónde está el libro?**

- 1 - El libro está al lado del sofá.
- 2 - El Barrio Gótico llega hasta la Plaza de San Jaime.
- 3 - Ahora nos dirigimos hacia la Plaza del Rey.
- 4 - En la parte alta de la fachada, hay dos ventanales de crestería.
- 5 - Detrás de su casa hay un gran jardín.
- 6 - Sí, aquí es donde vivían los Condes de Barcelona.

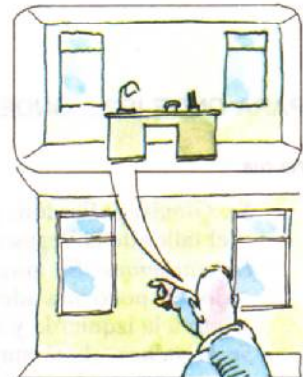
### Exercício 3

Observe a posição dos objetos nas ilustrações e complete as frases com a preposição ou expressão adverbial correspondentes:

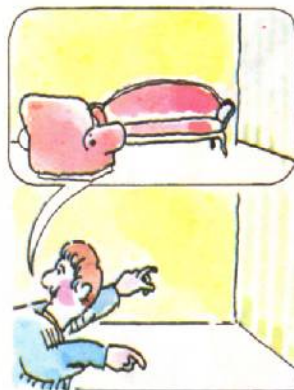
- 1 - ... colocaremos la librería.



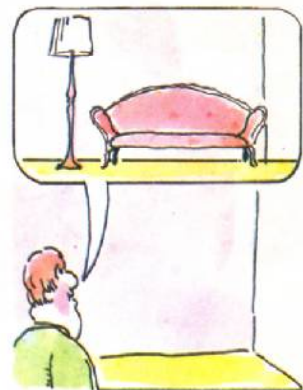
- 2 - ... las dos ventanas, hay sitio para la mesa de despacho.



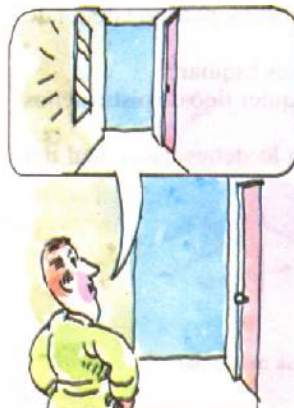
- 3 - Aquí podemos poner el sillón, ... del sofá.



- 4 - La lámpara estará bien ... del sofá.



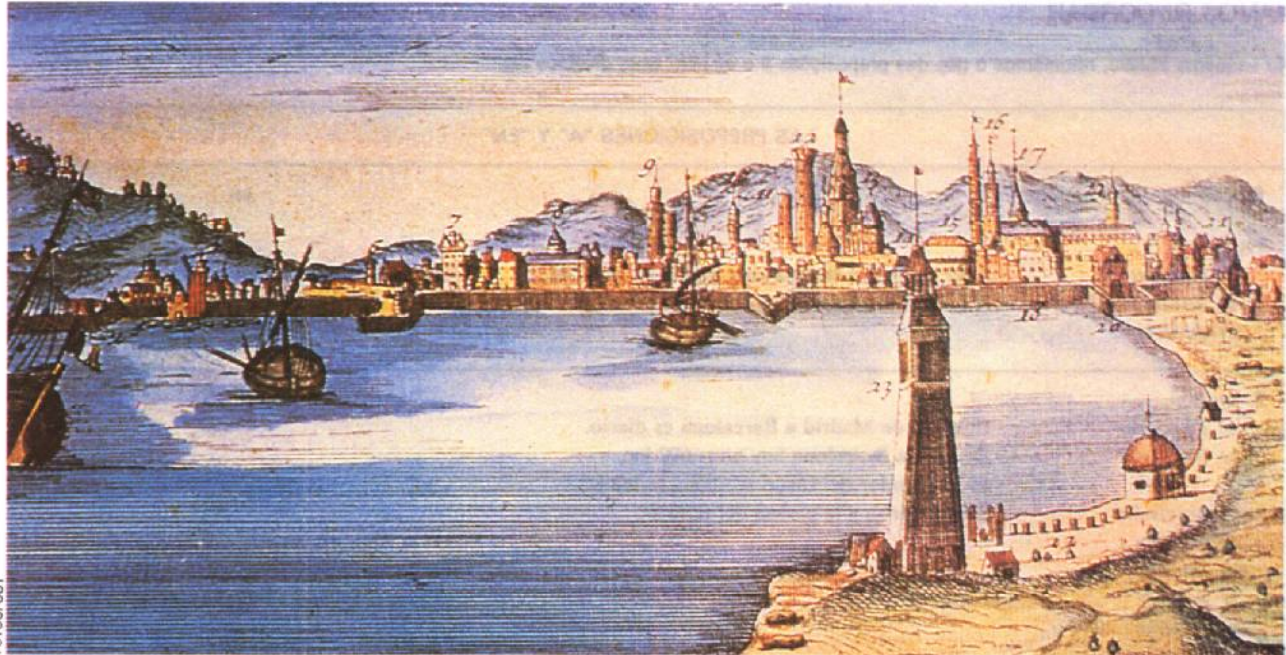
- 5 - Colgaremos el espejo ... la puerta.



- 6 - ... las ventanas colocaremos plantas naturales.







FOTOSHOOT

## F/GRAMATICA

### UNIDAD 59

Nesta unidade apresentamos uma relação de elementos gramaticais (*preposiciones e locuciones prepositivas*) usados para indicar/determinar um lugar ou uma situação no espaço.

A primeira relação inclui expressões adverbiais, que constituem adjuntos adverbiais de lugar, formadas por uma preposição + um *sintagma nominal* (o SN pode ser constituído por *artículo + nombre/pro-nombre; artículo + adjetivo + nombre; demostrativo + nombre etc.*).

A segunda relação compreende expressões formadas por:

- uma *locución prepositiva* seguida por *de + SN*; ou
- uma *locución adverbial*, que em alguns casos pode exercer o mesmo papel gramatical de uma preposição, com função *déitica* (*demonstrativa*) assinalando, como os gestos, um lugar determinado no espaço.

#### SITUACIÓN EN EL ESPACIO

##### 1: *preposición + SN*

Ahora *entraremos en la Avenida* de la Catedral.

Iniciaremos el *paseo por el Barrio Gótico*.

Forma un triángulo *comprendido entre la Avenida* de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.

Ahora nos *encontramos ante la Catedral*.

*Desde su balcón* se han proclamado los grandes acontecimientos.

Este palacio se levanta *sobre las ruinas romanas* de la ciudad.

Los turistas pasean *bajo los arcos* de la plaza.

##### 2a: *locución + de + SN*

Las torres, *a ambos lados del cuerpo*, son octogonales.

*Al final de la calle* del Obispo se encuentra la Plaza de San Jaime.

*Al otro lado de la plaza*, se encuentra el Ayuntamiento.

*Por encima de toda la edificación*, destaca la torre vigía, de estilo renacentista.

*En el centro del edificio* se encuentra un magnífico patio gótico.

*Enfrente del Palacio de la Generalidad*, se encuentra el Ayuntamiento.

*Detrás de nosotros* se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

##### 2b: *locución + oración*

*A la entrada* se encuentra la sala dedicada a los planos de la ciudad.

*A nuestra espalda*, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

*En la esquina*, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del palacio.

*A la derecha*, el Palacio de la Generalidad evoca el estilo italiano.

*Por encima*, destaca la torre vigía, de estilo renacentista.

*A un lado y otro*, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

Otras preposições ou locuções já conhecidas que não apareceram nesta unidade:

- para o primeiro grupo: *tras* (atrás); (*Tras esta puerta se halla el claustro*).

- para o segundo grupo (2a): *en medio de* (em meio a); *lejos de* (longe de); *cerca de* (perto de); *por los alrededores de* (nos arredores de, nas cercanias de). (*En medio de la cocina hay una mesa; Vive lejos de la ciudad; Trabaja cerca de casa; Pasea por los alrededores de la plaza Mayor.*)

- para o segundo grupo (2b): *en este sitio* (neste lugar); *adelante* (adiante, na frente); *lejos* (longe). (*En este sitio se levanta la estatua del dictador; Más adelante, veremos la fuente; A lo lejos, se ve el Tibidabo.*)



## VAMOS RECORDAR

No esquema abaixo, retomamos o uso das preposições *a* e *en* com seus diversos significados.

LAS PREPOSICIONES "A" Y "EN"		
função	a	en
1. <i>tiempo</i> a) <i>momento</i> b) <i>distancia</i> c) <i>duración</i>	Ayer salimos <b>a las cuatro y media</b> de la tarde. <b>A los quince días</b> , no se acordaba de nada.	Comienza las clases <b>en octubre</b> . Hizo el ejercicio <b>en dos horas</b> .
2. <i>lugar</i> a) <i>dirección</i> b) <i>distancia</i> c) <i>precisión</i> d) <i>encima</i> e) <i>interior</i> f) <i>donde</i> g) <i>término</i>	El vuelo de Madrid <b>a Barcelona</b> es diario. De aquí <b>a Barcelona</b> hay unos 600 km. El resplandor del fuego se veía <b>a lo lejos</b> . Se reunieron <b>a la puerta</b> del teatro.	Dejó el libro <b>en la mesa</b> del despacho. Guarda los documentos <b>en la caja fuerte</b> . Compró el tabaco <b>en el puerto</b> . El río Ebro desemboca <b>en el Mediterráneo</b> . El avión cayó <b>en la selva</b> .
3. <i>modo o manera</i>	Le gusta mucho la tortilla <b>a la francesa</b> . Derribaron la puerta de casa <b>a patadas</b> . Los cazadores mataban las focas <b>a sangre fría</b> .	Salió a la calle <b>en mangas de camisa</b> . Se dirigió a los presentes <b>en voz alta</b> .
4. <i>medio o instrumento</i>	Escribió <b>a máquina</b> el balance anual. Los cazadores mataban las focas <b>a palos</b> .	Hizo todo el viaje <b>en barco</b> . Hizo todo el discurso <b>en español</b> . La estatuilla estaba bañada <b>en oro de ley</b> .
5. <i>medida o precio</i>	Los peces del río murieron <b>a millares</b> . En esta tienda venden la lana <b>a peso</b> . Liquidaron los libros <b>a mitad de precio</b> .	Las pérdidas se cifran <b>en varios millones</b> . El túnel acorta la distancia <b>en varios km</b> .
6. <i>causa</i>	Firmó el documento <b>a petición</b> del interesado.	Conoció a María <b>en el andar</b> . Se le notaban los nervios <b>en las respuestas</b> .

Como se pode notar no esquema acima, em espanhol as funções das preposições *a* e *en* muitas vezes coincidem. Não existe um procedimento sistemático ou regra específica para o uso de uma ou de outra. O uso da língua determina caso por caso, a opção pela preposição oportuna. Escolhemos intencionalmente duas preposições com tantas semelhanças semânticas, para enfatizar a necessidade de aprender seu emprego analisando-as no contexto em que aparecem.

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

#### Exercício 1

- 1 - por
- 2 - enfrente
- 3 - en el centro
- 4 - a un lado y a otro
- 5 - a ambos lados
- 6 - por encima
- 7 - por
- 8 - en la esquina

#### Exercício 2

- 2 - ¿Hasta dónde llega el Barrio Gótico?
- 3 - ¿Hacia dónde nos dirigimos?
- 4 - ¿Dónde hay dos ventanales de crestería?
- 5 - ¿Dónde hay un gran jardín?
- 6 - ¿Es aquí donde vivían los Condes de Barcelona?

#### Exercício 3

- 1 - en esta pared
- 2 - entre
- 3 - a este lado
- 4 - al lado
- 5 - frente a
- 6 - junto a



# A/CONVERSACION

## UNIDAD 60



FOTOSHOOT

- 1) El gótico ha dejado grandes monumentos en la historia del arte español.

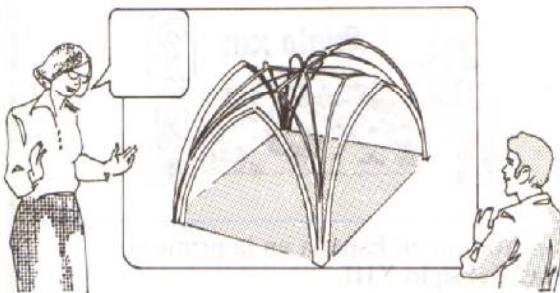


- 2) Se introdujo en España en la primera mitad del siglo XIII.

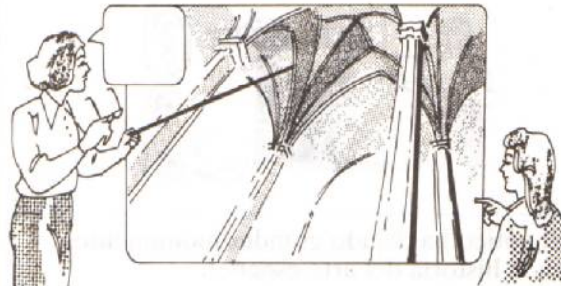
ESCUCHE  
REPITA



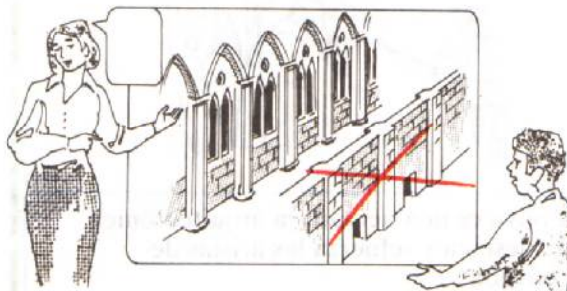
- 3) El elemento fundamental de la arquitectura gótica es la bóveda ojival.



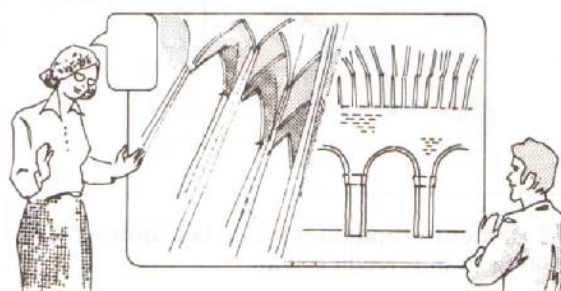
- 4) La ojiva es una nervadura arquitectónica que destaca y refuerza las aristas de la bóveda.



- 5) La introducción de esta técnica permitió aligerar los muros.

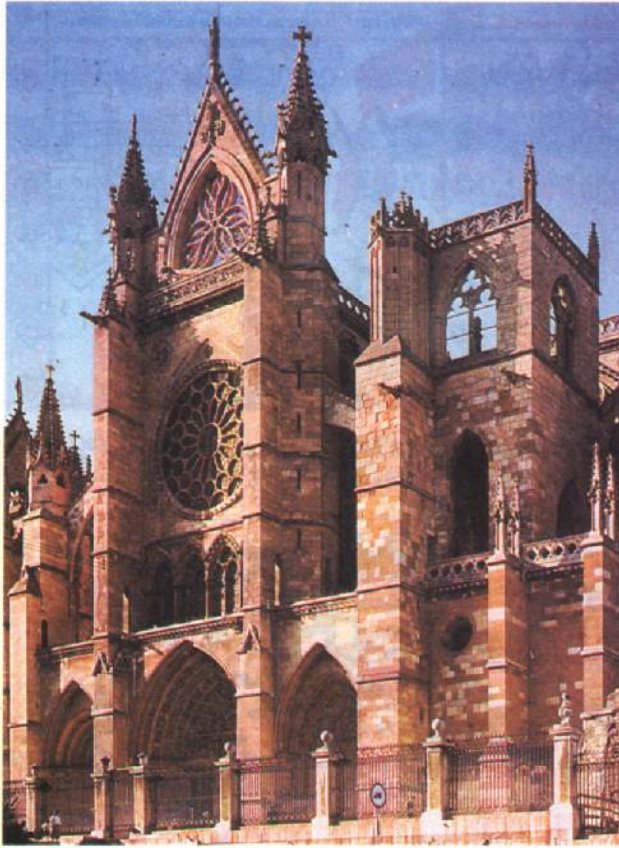


- 6) También permitió levantar las bóvedas a una altura insospechada en el arte románico.

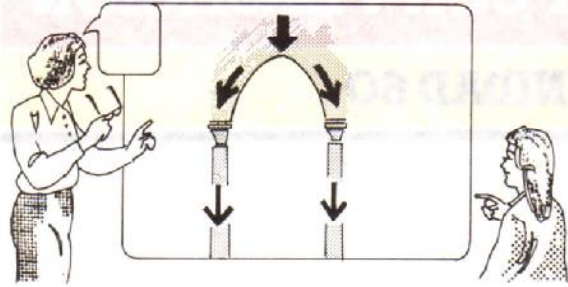


segue →

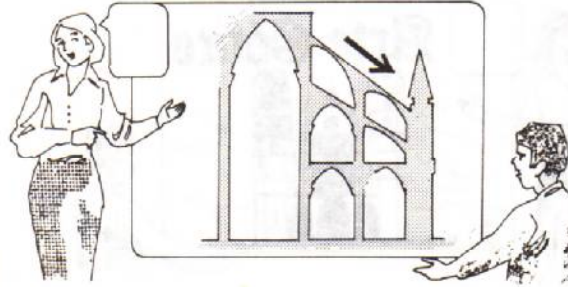




7) Las ojivas distribuyen el peso de la bóveda por la curva del ángulo.



8) Los arbotantes del exterior recogen las presiones laterales.



9) ¿Qué nos ha dejado el arte gótico en la historia del arte español?

CONTESTE



REPITA

10) El gótico ha dejado grandes monumentos en la historia del arte español.

11) ¿Cuándo se introdujo en España?

CONTESTE

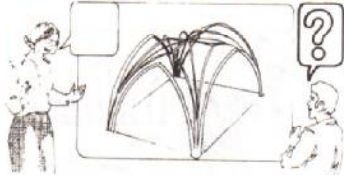


REPITA

12) Se introdujo en España en la primera mitad del siglo XIII.

13) ¿Cuál es su elemento fundamental?

CONTESTE

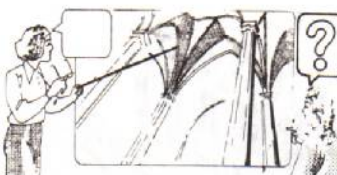


REPITA

14) El elemento fundamental de la arquitectura gótica es la bóveda ojival.

15) ¿Qué es una ojiva?

CONTESTE



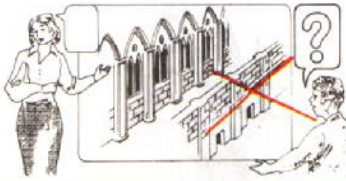
REPITA

16) La ojiva es una nervadura arquitectónica que destaca y refuerza las aristas de la bóveda.



17) ¿La introducción de la ojiva qué permitió?

CONTESTE

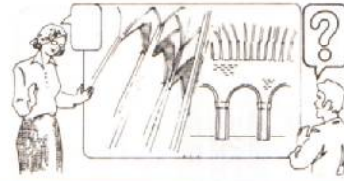


REPITA

18) La introducción de esta técnica permitió aligerar los muros.

19) ¿Qué otra cosa permitió?

CONTESTE

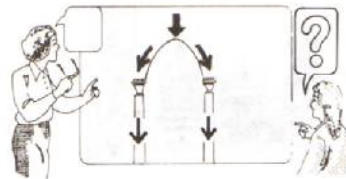


REPITA

20) También permitió levantar las bóvedas a una altura insospechada en el arte románico.

21) ¿Qué hacen las ojivas?

CONTESTE

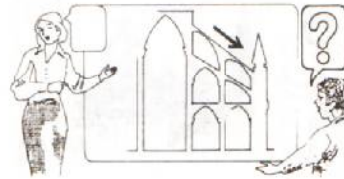


REPITA

22) Las ojivas distribuyen el peso de la bóveda por la curva del ángulo.

23) ¿Qué hacen los arbotantes?

CONTESTE



REPITA

24) Los arbotantes del exterior recogen las presiones laterales.

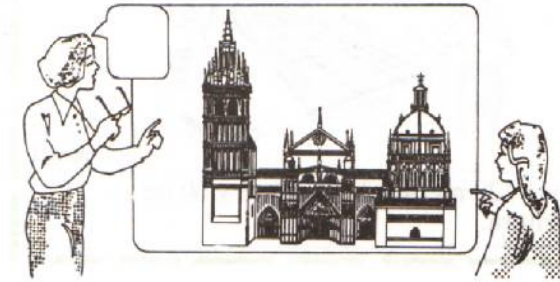
25) Las catedrales góticas tienen unas dimensiones impresionantes.

26) Tomemos por ejemplo las dimensiones de la catedral de Toledo, la más grande de todas las españolas.

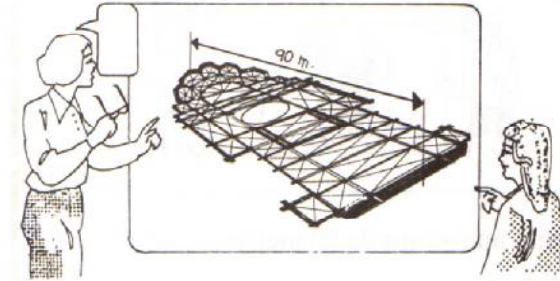
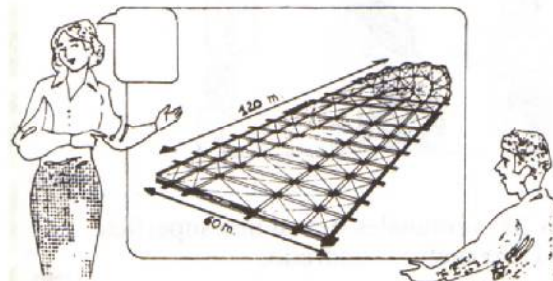
ESCUCHE



27) Mide 120 metros de longitud y 60 de anchura.

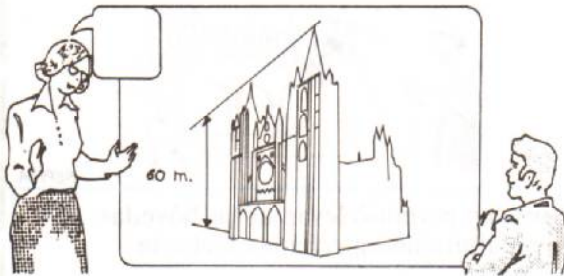


28) La catedral de León tiene una longitud de 90 metros.





29) Tiene una altura de 60 metros.



30) Sus 200 ventanales tienen una superficie de 1.765 metros cuadrados.



31) ¿Son grandes las catedrales góticas, verdad?

CONTESTE



REPITA

32) Sí, las catedrales góticas tienen unas dimensiones impresionantes.

33) ¿Podría darnos un ejemplo?

CONTESTE

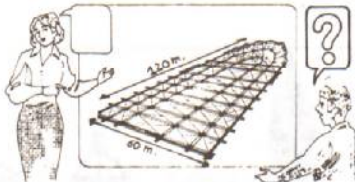


REPITA

34) Tomemos por ejemplo las dimensiones de la catedral de Toledo, la más grande de todas las españolas.

35) ¿Cuánto mide de largo y de ancho?

CONTESTE

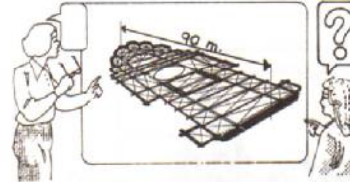


REPITA

36) Mide 120 metros de longitud y 60 de anchura.

37) ¿Puede darnos otro ejemplo?

CONTESTE



REPITA

38) La catedral de León tiene una longitud de 90 metros.

39) ¿Y cuánto mide de alto?

CONTESTE



REPITA

40) Tiene una altura de 60 metros.

41) ¿Qué superficie tienen los ventanales de la catedral de León?

CONTESTE



REPITA

42) Sus 200 ventanales tienen una superficie de 1.765 metros cuadrados.

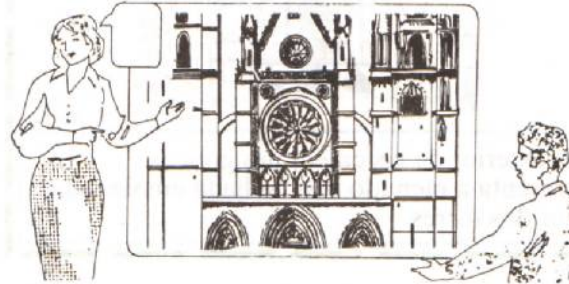




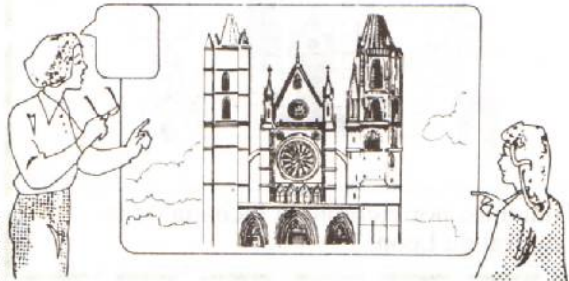


- 43) El exterior de las catedrales góticas presenta a menudo una fachada enmarcada por dos torres.

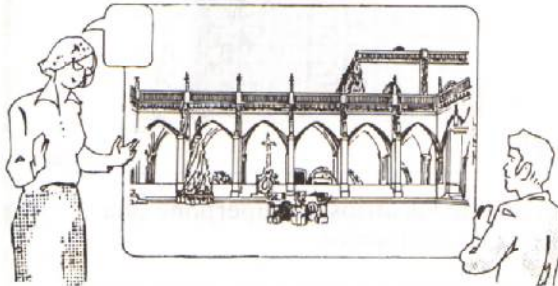
ESCUCHE  
REPITA



- 44) Tomemos por ejemplo la fachada de la catedral de León.



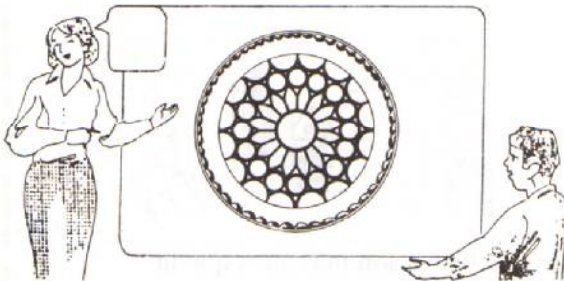
- 45) Empezando por abajo puede distinguirse el atrio central y los dos atrios laterales.



- 46) Encima de los atrios, se superpone una galería de ventanales.



- 47) En el centro destaca un amplio rosetón.



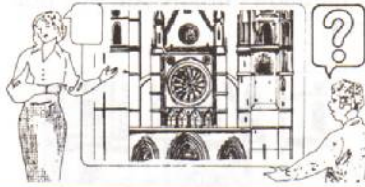
- 48) Las dos torres son más altas que la parte central.





49) ¿Cómo se presenta el exterior de las catedrales góticas?

CONTESTE



REPITA

50) El exterior de las catedrales góticas presenta a menudo una fachada enmarcada por dos torres.

51) ¿Puede darnos un ejemplo?

CONTESTE

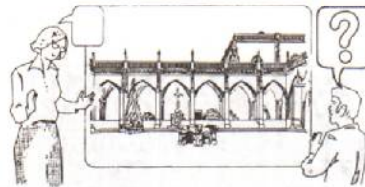


REPITA

52) Tomemos por ejemplo la fachada de la catedral de León.

53) ¿Qué se ve en la parte de abajo?

CONTESTE

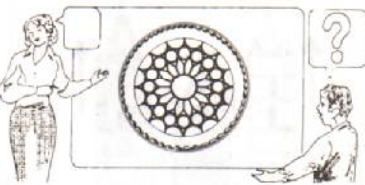


REPITA

54) Empezando por abajo, puede distinguirse el atrio central y los dos atrios laterales.

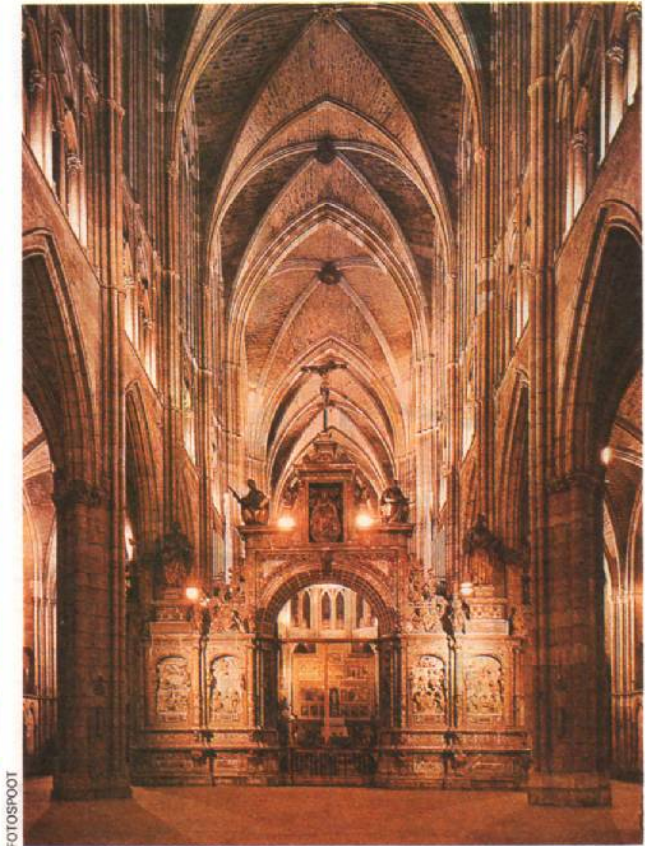
57) ¿Qué destaca en el centro?

CONTESTE



REPITA

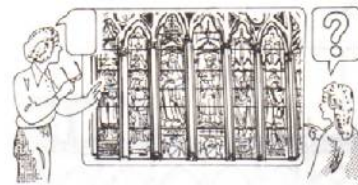
58) En el centro destaca un amplio rosetón.



FOTOSHOOT

55) ¿Y encima de los atrios?

CONTESTE



REPITA

56) Encima de los atrios, se superpone una galería de ventanales.

59) ¿Las torres son más altas que la parte central?

CONTESTE



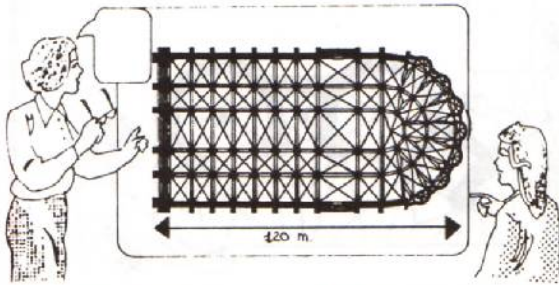
REPITA

60) Las dos torres son más altas que la parte central.

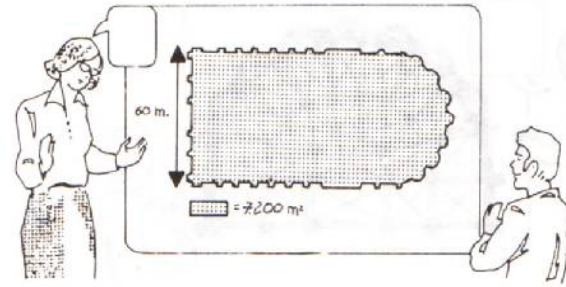




- 61) Como hemos dicho, la catedral de Toledo mide 120 m de longitud.



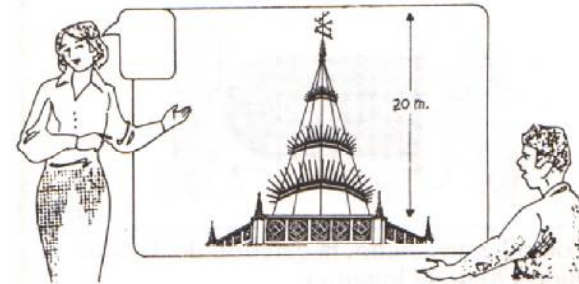
- 62) Como mide 60 m de ancho, su superficie es de unos 7.200 m<sup>2</sup>.



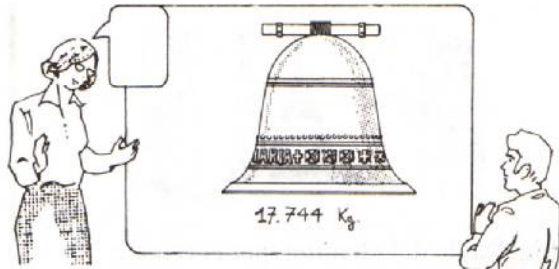
- 63) El cuerpo alto de la torre de las campanas forma un prisma octogonal.



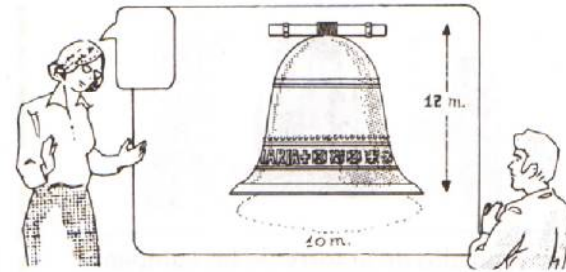
- 64) La pirámide del chapitel que la remata tiene casi 20 m de altura.



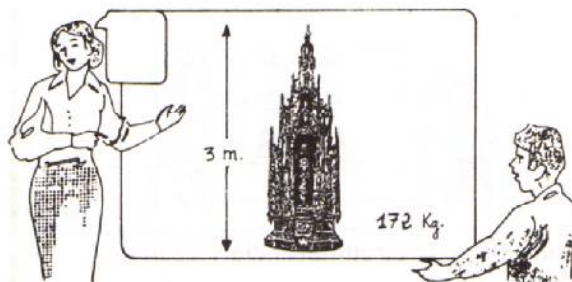
- 65) La famosa campana grande pesa 17.744 kilos.



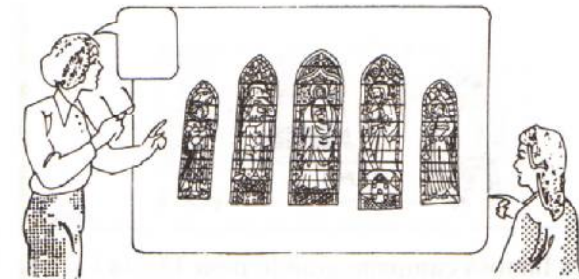
- 66) Mide 10 m de circunferencia y 12 m de altura.



- 67) La custodia de la procesión del Corpus tiene 3 m de altura y pesa 172 kilos.



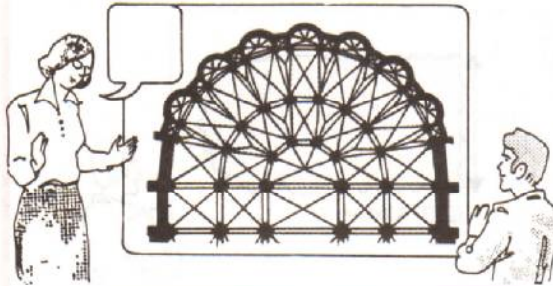
- 68) Las vidrieras iluminan las 5 naves del interior.



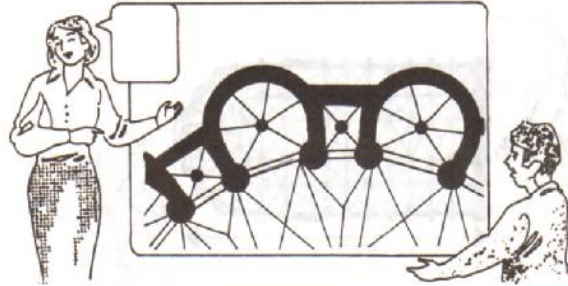
segue →



69) Cada capilla es un pequeño museo.

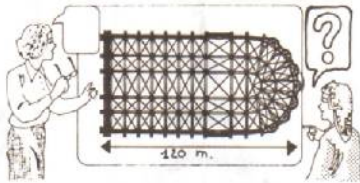


70) Hay que destacar especialmente las capillas laterales.



71) ¿Cuánto mide de largo la catedral de Toledo?

CONTESTE

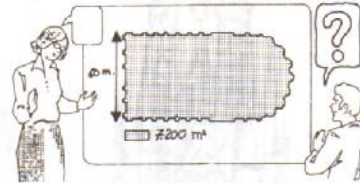


REPITA

72) Como hemos dicho, la catedral de Toledo mide 120 m de longitud.

73) ¿Qué superficie tiene?

CONTESTE

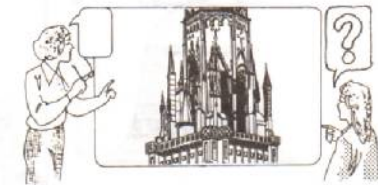


REPITA

74) Como mide 60 m de ancho, su superficie es de unos 7.200 m².

75) ¿Qué forma tiene la torre de las campanas?

CONTESTE

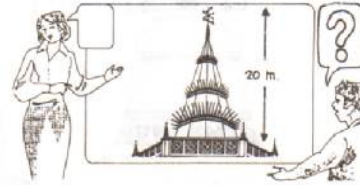


REPITA

76) El cuerpo alto de la torre de las campanas forma un prisma octogonal.

77) ¿Cuánto tiene de alto la pirámide del chapitel?

CONTESTE

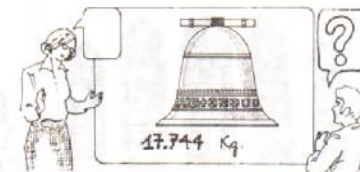


REPITA

78) La pirámide del chapitel que la remata tiene casi 20 m de altura.

79) ¿Cuál es el peso de la campana grande?

CONTESTE

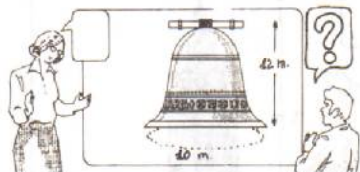


REPITA

80) La famosa campana grande pesa 17.744 kg.

81) ¿Cuáles son las dimensiones de la campana?

CONTESTE



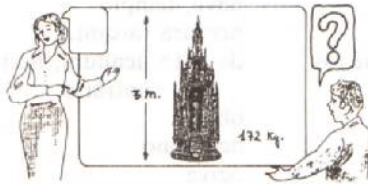
REPITA

82) Mide 10 m de circunferencia y 12 m de altura.



83) ¿Qué altura tiene y cuánto pesa la custodia?

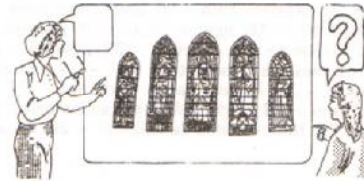
CONTESTE



REPITA

84) La custodia de la procesión del Corpus tiene 3 m de altura y pesa 172 kg.

85) ¿Cuántas naves iluminan las vidrieras?

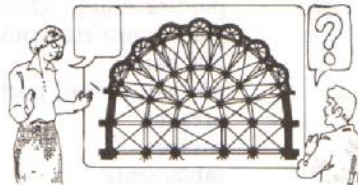


REPITA

86) Las vidrieras iluminan las 5 naves del interior.

87) ¿Cómo son las capillas?

CONTESTE

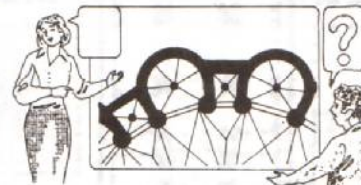


REPITA

88) Cada capilla es un pequeño museo.

89) ¿Hay que destacar alguna capilla?

CONTESTE



REPITA

90) Hay que destacar especialmente las capillas laterales.

## B/VOCABULARIO

### UNIDAD 60

#### VOCABULÁRIO

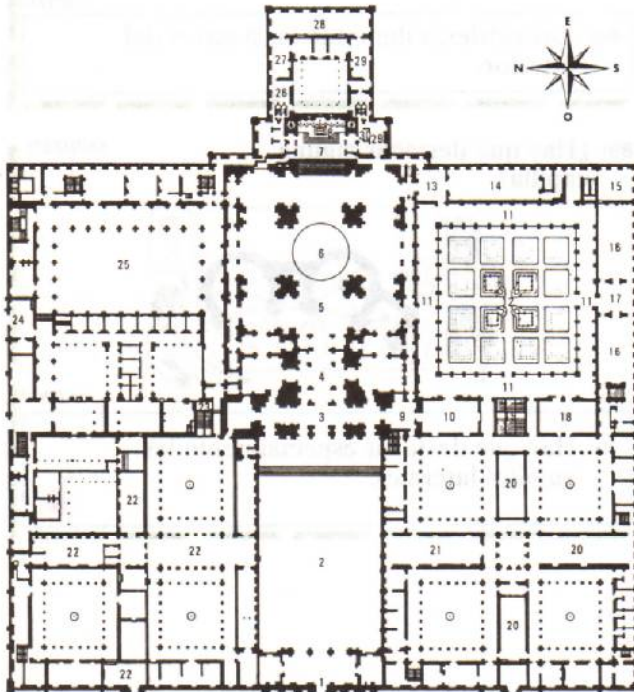
abstracto/a	abstrato/a
adosado/a	encostado/a, contíguo/a
alemán/a	alemão/alemã
alojamiento	alojamento, acomodação
alrededor de	ao redor de, em torno de
altura	altura
a menudo	amíúde, frequentemente
ancho ( <i>aqui, subst.</i> )	largo
anchura	largura

ante	ante, perante, diante de
anteiglesia	átrio de igreja
araña	tipo de lustre
arbotante	arcobotante (arquit.)
arco de medio punto	arco de meio ponto (arquit.)
arista	aresta
atrio	átrio, pátio interno
bola	esfera
bóveda	abóbada (arquit.)
bronce	bronze
colosal	colossal
como ( <i>conj.</i> )	como
conjunto	conjunto, complexo
conocido/a	conhecido/a
crucero	cruzeiro, parte da igreja entre a capela-mor e a nave central
cruz griega	cruz grega
custodia	ostensório, custódia
chapitel	cúspide, capitel (arquit.)
del mediodía	meridional, que está do lado sul
dependencia	cômodo, dependência, anexo



### Planta del real monasterio de El Escorial

1. Puerta principal. – 2. Patio de los Reyes. – 3. Zaguán. – 4. Coro bajo. – 5. Basílica. – 6. Plano de la cúpula. – 7. Presbiterio. – 8. Altar mayor. – 9. Sala de los Secretos. – 10. Sala de la Trinidad. – 11. Claustro principal del convento. – 12. Patio de los Evangelistas. – 13. Antesacristía. – 14. Sacristía. – 15. Celda prioral baja. – 16. Salas capitulares. – 17. Zaguán de las salas capitulares. – 18. Iglesia vieja. – 19. Escalera principal. – 20. Convento. – 21. Biblioteca conventual. – 22. Colegio. – 23. Subida al palacio de los Borbones y a la biblioteca real. – 24. Entrada al palacio por la fachada norte. – 25. Palacio de los Borbones. – 26. Recibidor. – 27. Antesala del Trono. – 28. Salón del Trono (en los bajos, galería de los Convalecientes). – 29. Habitaciones de Felipe II. – 30. Alcoba y oratorio del rey.



edificación	edifício, edificação
encima de	em cima de, sobre
escalera	escada
esquina	esquina
estantería	conjunto de estantes
exterior	externo
flamenco/a	flamengo/a, relativo a Flandres
fraile	frade
frontón	frontão (arquit.)
galería	galeria
grueso/a	grosso/a
insospechado/a	insuspeito/a
interior	interior
jardín	jardim
joya	jóia
lado	lado
largo	comprido
Libro de las Cantigas	Libro de Poemas, escrito pelo rei Alfonso X
lo siento (expr.)	sinto muito
logrado/a	resolvido/a
longitud	comprimento, longitude
lonja	pórtico
llamado/a (adj.)	chamado/a

mármol  
mitad  
monasterio  
mozárabe  
nave  
nervadura  
ni mucho menos  
(expr.)  
obra  
octógono  
ojiva  
ojival  
palacio de verano  
parrilla  
pechina  
  
pilar  
pilastra  
pintura al fresco  
planta  
por abajo  
portada  
presión  
rosetón  
sabiamente  
sobre  
templete  
templo  
ventanal  
verdadero/a  
vidriera

### Verbos

adelantarse	adiantar(-se), estar na frente
aligerar	suavizar, atenuar, tornar menos pesado
cansarse	cansar(-se)
coincidir con	coincidir com
colgar	pendar, pendurar
conjuguar	conjuguar, unir
dar paso	dar passagem, levar a
dejar	deixar
destacar	sobressair, destacar, ressaltar
empezar	começar, iniciar
enmarcar	demarcar, delimitar
enriquecer	enriquecer
estar de broma	falar de brincadeira, não falar a sério
(expr.)	
ingresar	entrar, ingressar
introducir	introduzir
levantar	levantar, erguer
parecer	parecer
pintar	pintar
recoger	recolher
reforzar	reforçar
rematar	rematar, finalizar, terminar, concluir
rodear	rodear, circundar
superponer	sobrepor, superpor

mármore  
metade  
mosteiro  
moçárabe  
nave, templo  
nervura (arquit.)  
de jeito nenhum, muito pelo contrário  
obra  
octógono  
ogiva  
ogival  
palácio de verão  
grelha  
triângulo curvilíneo na clave da cúpula (arquit.)  
pilar, coluna  
pilastra  
pintura mural, afresco  
planta, projeto, andar por baixo  
pórtico, portal, portada  
pressão  
rosácea  
sabiamente  
sobre  
oratório, pequeno templo  
templo  
janelão, janela grande  
verdadeiro/a  
vitral



# C/LECTURA

## UNIDAD 60

### San Lorenzo de El Escorial

El monasterio de San Lorenzo fue fundado por Felipe II en conmemoración de la victoria española de San Quintín, con la triple finalidad de cenobio, palacio y panteón real (1563-1584). En las obras intervinieron los arquitectos Juan Bautista de Toledo, muerto en 1567, y Juan de Herrera, continuador de aquél y verdadero artífice del monasterio.

El edificio presenta planta cuadrada con torres en las esquinas. En el frente oriental se adelanta un cuerpo con el Salón del Trono, lo que le presta la configuración de una parrilla invertida. El arquitecto conjugó sabiamente las diversas construcciones —convento, colegio, habitaciones del rey, iglesia y otras dependencias— dándoles distinto valor a cada una de ellas, pero uniéndolas mediante una arquitectura monumental y funcional. La fachada principal, orientada a poniente, tiene tres portadas; la del centro ostenta una

colosal estatua de San Lorenzo, obra de Juan Bautista Monegro, y se compone, como las laterales, de dos cuerpos con columnas dóricas y jónicas, respectivamente; las tres están coronadas por un frontón con bolas. En la fachada del mediodía se levanta la llamada Galería de los Convalecientes, formada por dos cuerpos con arcos de medio punto, que fue diseñada por Herrera para romper la monotonía del resto de la edificación. Delante de ella se encuentra el Jardín de los Frailes, el mejor de cuantos enriquecen este edificio. La puerta principal da acceso al Patio de los Reyes, llamado de este modo por las seis grandes esculturas, obras de Monegro, que decoran la fachada del templo, formada por dos cuerpos con columnas dóricas, frontón con bolas y torres a los lados. En el cuerpo bajo hay cinco arcos que dan paso al pórtico, por el que se ingresa en la anteiglesia. En esta



FOTOSPOT

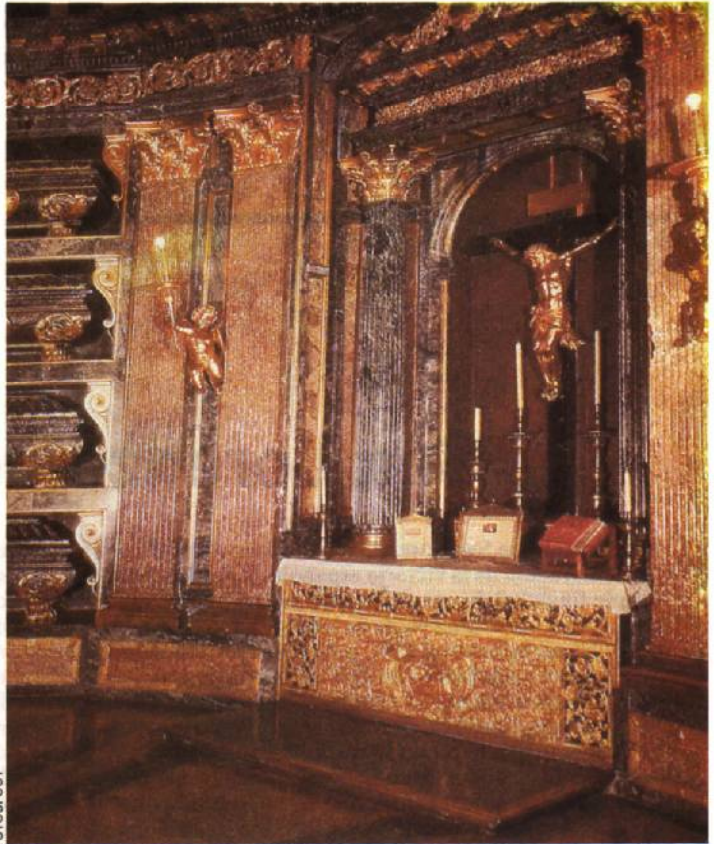


FOTOSPOT

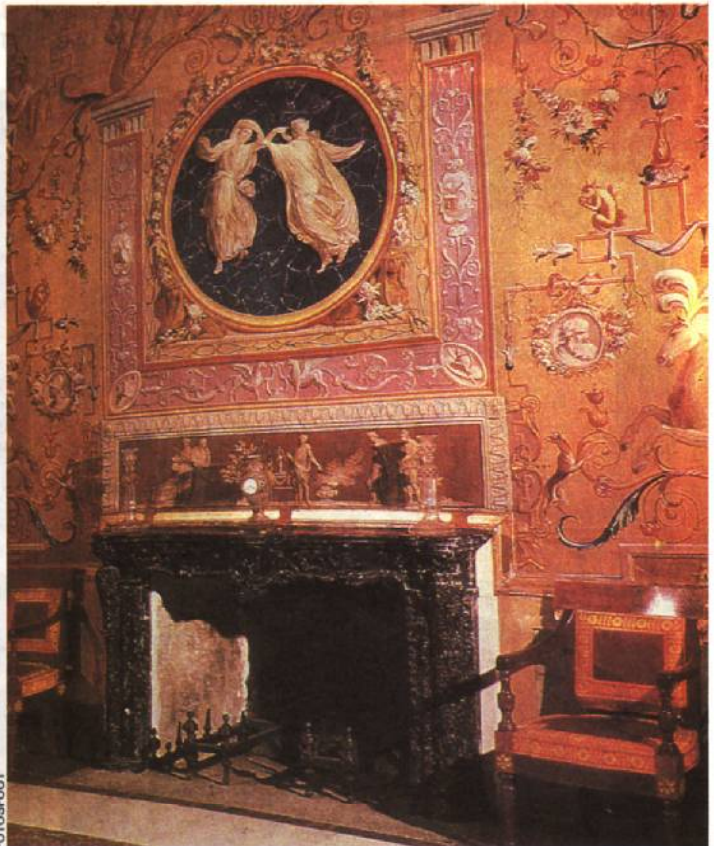




FOTOSHOOT



FOTOSHOOT



FOTOSHOOT



última, que reproduce a menor escala la planta del templo, se encuentra la famosa bóveda plana. La basílica es un cuadrado formado por una cruz griega con gran cúpula sobre pechinas en el crucero y tres naves separadas por gruesos pilares con pilastras dóricas adosadas.

El Panteón de los Reyes, que está bajo el altar mayor de la basílica, fue construido por Crescenzi, que dispuso un octógono con gran cúpula, profusamente decorado con mármoles y bronce dorados. De la cúpula cuelga una espléndida araña de Fanelli. La decoración se completa con varios lienzos de escuela italiana y española, entre los que destacan los de Lucas Jordán\*. Las bóvedas de las salas capitulares están pintadas por Granello, Castello y Urbino.

Uno de los conjuntos más logrados del monasterio es el Patio de los Evangelistas, que fue realizado por Herrera sobre la idea original de Juan Bautista de Toledo. El conjunto es sumamente clásico, carácter que acentúa el templete central con las figuras de los cuatro evangelistas, acompañados de sus símbolos, obras de Monegro. En el lado de poniente se abren tres arcos que comunican con la escalera principal, obra de Bergamasco, decorada con pinturas al fresco de Tibaldi y Lucas Jordán. A su lado figura la primitiva iglesia con lienzo de Tiziano. En la realización de la Biblioteca, también pintada al fresco, intervinieron varios artistas italianos. Las estanterías, de orden dórico, fueron diseñadas por Herrera y realizadas por Flecha. En sus fondos se conservan obras excepcionales: manuscritos árabes, códices franceses, beatos mozárabes y el Libro de las Cantigas, entre otras joyas bibliográficas.

El museo de pintura ha sido instalado en el antiguo palacio de verano de Felipe II. En su catálogo se encuentran maestros de la escuela alemana, flamenca, italiana y española. Los lados norte y oeste del edificio están rodeados por una gran lonja alrededor de la cual se construyeron las Casas de Oficios, de Ministerios, de Infantes, de la Reina y compañía. Todas ellas están unidas por medio de arcos, y cubrían las necesidades de alojamiento y servicio de la corte. Los lados este y sur están adornados con jardines de estilo italiano.

Todo el conjunto presenta unidad de estilo muy peculiar conocido en la historia del arte como "estilo herreriano".

\* O famoso artista napolitano Luca Giordano (1632-1705), apelidado "Luca Faz-Rápido".

### Exercício 1

Relacione o que se pode ver no mosteiro de El Escorial. Sua lista começa por:

- 1 - La Galería de los Convalecientes
- 2 - El Jardín de los Frailes
- 3 - El Patio de los Reyes
- 4 - .....
- 5 - .....
- 6 - .....
- 7 - .....
- 8 - .....
- 9 - .....
- 10 - .....
- 11 - .....

### Exercício 2

Responda às seguintes perguntas:

- 1 - ¿Qué configuración tiene el monasterio de El Escorial?
- 2 - ¿Cuántas portadas tiene la fachada principal?
- 3 - ¿Dónde está la colosal estatua de San Lorenzo?
- 4 - ¿Dónde está el Panteón de los Reyes?
- 5 - ¿De qué estilo es el Patio de los Evangelistas?

### Exercício 3

Complete o esquema abaixo relacionando as partes do mosteiro que se orientam em direção ao:

*Norte y Oeste*

1 - .....

*Este*

2 - .....

3 - .....

*Oeste*

4 - .....

5 - .....

6 - .....

7 - .....

*Sur*

8 - .....

9 - .....

10 - .....

### Exercício 4

Responda às seguintes perguntas:

- 1 - ¿Qué se puede destacar entre los fondos de la biblioteca?
- 2 - ¿Quién construyó el Panteón de los Reyes?
- 3 - ¿A quién pertenecen las pinturas de las bóvedas de las salas capitulares?
- 4 - ¿A quién se deben las figuras de los cuatro evangelistas?
- 5 - ¿Quién diseñó la Galería de los Convalecientes?
- 6 - ¿Dónde se encuentra la famosa bóveda plana?
- 7 - ¿Qué forma tiene la basílica?
- 8 - ¿Dónde está instalado el museo de pintura?



# EN VIVO

**D**

## ASSOMBRO — MARAVILHA

Um grupo de turistas no interior da catedral de León.

*Un turista:* ¡Es maravilloso!

*Otro turista:* ¡Cuán poca cosa se siente uno ante esta grandiosidad!

*Una turista:* Nunca me cansaría de visitar catedrales góticas.

*Otra turista:* No se ha hecho nada tan monumental desde entonces.

No museu.

*Carlos:* Mira, mira, María, ¿qué te parece este cuadro?

*María:* Genial, qué maravilla, ¿y a ti?

*Carlos:* Anda, quita, no me digas. Me parece que estás de broma.

*María:* Ni mucho menos. ¿Por qué lo dices?

*Carlos:* Lo siento, pero no puedo coincidir contigo. No acabo de entrar en la pintura abstracta.



## E/EJERCICIOS

### UNIDAD 60

#### Exercício 1

Responda às perguntas:

- ¿Cuánto mide de ancho? (1 m 85)
- Tiene 1 m 85 de ancho.**
- Mide 1 m 85 de anchura.**
- Tiene una anchura de 1 m 85.**

- 1 - ¿Cuánto mide de ancho? (1 m 85)
- 2 - ¿Cuánto mide de alto? (3 m)
- 3 - ¿Cuánto mide de largo? (15 m)
- 4 - ¿Cuánto mide de alto? (125 m)
- 5 - ¿Cuánto mide de largo? (40 m)
- 6 - ¿Cuánto mide de ancho? (32 m)

#### Exercício 2

Formule as perguntas:

- La catedral de Toledo tiene una longitud de 120 m.
- ¿Cuál es la longitud?**
- ¿Qué longitud tiene?**

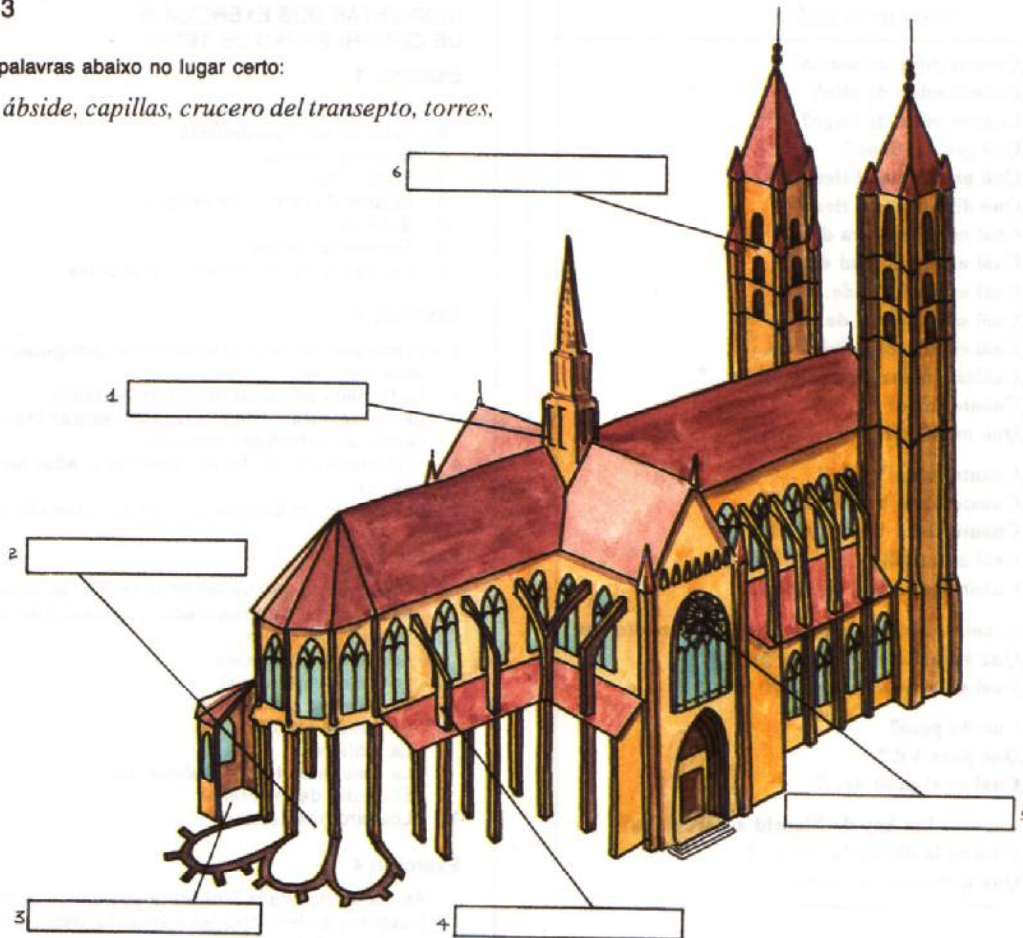
- 1 - La catedral de Toledo tiene una longitud de 120 m.
- 2 - La catedral de León mide 90 m de longitud.
- 3 - La anchura es de 30 m.
- 4 - La campana tiene 3 m de altura.
- 5 - La custodia de la catedral de Toledo pesa 172 kg.
- 6 - La campana grande de la catedral de Toledo tiene 10 m de circunferencia.



### Exercício 3

Coloque as palavras abaixo no lugar certo:

arbotante, ábside, capillas, crucero del transepto, torres, rosetón.



## F/GRAMATICA

### UNIDAD 60

No quadro ao lado você encontrará expressões que se referem às medidas e dimensões de pessoas e objetos no espaço: superfície, volume, peso; ou que nomeiam outras situações no espaço como a distância de um objeto a outro. Algumas expressões apareceram nesta unidade, outras na anterior. Aqui, foram relacionadas as mais comuns.

#### CUANTIFICACIÓN DEL ESPACIO

<i>medidas y dimensiones de un objeto</i>	<p>Un hilo de 40 cm.          Tiene 3 m de largo / longitud.          Mide 90 cm de ancho / anchura.          Tiene 12 m de alto / altura.          Tiene 4 cm de grueso / grosor (un grosor de 4 cm).          Tiene 15 cm de anchura (una anchura de).          Tiene 40 cm de altura (una altura de).          Tiene 12 m de longitud (una longitud de).          Tiene 4 m de profundidad (una profundidad de).</p>
<i>superficie y volúmenes</i>	<p>Este piso mide 120 m<sup>2</sup>.          Este piso tiene una superficie de 120 m<sup>2</sup>.          Este piso tiene 120 m<sup>2</sup> de superficie.          Su superficie es de 120 m<sup>2</sup>.          Su volumen es de 10 m<sup>3</sup>.</p>
<i>peso</i>	<p>Pesa 80 kg.          Tiene 80 kg de peso.          Su peso es de 80 kg.</p>
<i>distancia</i>	<p>Una distancia de 100 km.          Hay 600 km de Madrid a Barcelona.          La distancia de Madrid a Barcelona es de 600 km.</p>
<i>medidas de la talla humana</i>	<p>Mide 1 m 75.          Tiene 1 m 75 de talla.          Su talla es de 1 m 83.          María mide / tiene / hace 65 cm de cintura.          María mide / tiene / hace 91 cm de pecho.</p>



PREGUNTA SOBRE	
<i>las medidas y dimensiones</i>	¿Cuánto mide de ancho? ¿Cuánto mide de alto? ¿Cuánto mide de largo? ¿Qué grueso tiene? ¿Qué profundidad tiene? ¿Qué dimensiones tiene? ¿Cuál es la anchura de...? ¿Cuál es la longitud de...? ¿Cuál es la altura de...? ¿Cuál es el grosor de...? ¿Cuál es la profundidad de...? ¿Cuáles son las dimensiones de...? ¿Cuánto mide? ¿Qué mide esto?
<i>las medidas de la talla humana</i>	¿Cuánto mide Vd. ¿Cuánto hace Vd. de alto? ¿Cuánto tiene Vd. de alto? ¿Cuál es su talla? ¿Cuánto mide Vd. de cintura?
<i>las superficies y volúmenes</i>	¿Cuántos metros cuadrados mide / tiene este piso? ¿Qué superficie tiene este piso? ¿Cuál es la superficie de...?
<i>el peso</i>	¿Cuánto pesa? ¿Qué pesa Vd. ¿Cuál es el peso de...?
<i>la distancia</i>	¿Cuántos km hay de Madrid a Barcelona? ¿Cuál es la distancia entre...? ¿Qué distancia hay entre...?

Observe no quadro abaixo algumas expressões usadas para esclarecer ou exemplificar. Além das citadas nesta unidade, estão incluídas outras, bastante empregadas.

ILUSTRAR / EJEMPLIFICAR / EXPLICAR
He aquí un ejemplo: ... ..., por ejemplo, ... Voy a poner un ejemplo. Por no dar más que un ejemplo... ... a modo de ejemplo. Ha dado / propuesto un ejemplo.
Quiero decir que... Lo que quiero decir es que... Yo entiendo por... Es decir / o sea Dicho de otro modo En otros términos A mi modo de ver, si se quiere
¿Me explico? ¿Me siguen? ¿Se entiende? ¿Está claro?
Explicó que... Se extendió en la explicación de...

## RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO DE TEXTO

### Exercício 1

- 4 - Panteón de los Reyes.
- 5 - Patio de los Evangelistas.
- 6 - Iglesia primitiva.
- 7 - Biblioteca.
- 8 - Palacio de verano de Felipe II.
- 9 - Basílica.
- 10 - Escalera principal.
- 11 - Las casas de alojamiento de la corte.

### Exercício 2

- 1 - El monasterio de El Escorial tiene configuración de parrilla invertida.
- 2 - La fachada principal tiene tres portadas.
- 3 - La colosal estatua de San Lorenzo está en la portada del centro de la fachada principal.
- 4 - El Panteón de los Reyes está bajo el altar mayor de la basílica.
- 5 - El Patio de los Evangelistas es de estilo clásico.

### Exercício 3

- 1 - Una gran lonja alrededor de la cual se construyeron varias casas de alojamiento y servicios de la corte.
- 2 - El salón del trono.
- 3 - Los jardines italianos.
- 4 - La fachada principal.
- 5 - La escalera principal.
- 6 - La iglesia primitiva.
- 7 - La biblioteca.
- 8 - La Galería de los Convalecientes.
- 9 - El Jardín de los Frailes.
- 10 - Los jardines italianos.

### Exercício 4

- 1 - En los fondos de la Biblioteca se pueden destacar manuscritos árabes, códices franceses, beatos mozárabes y el Libro de las Cantigas.
- 2 - El Panteón de los Reyes fue construido por Crescenzi.
- 3 - Las pinturas de la bóveda de la sala capitular pertenecen a Granello, Castello y Urbino.
- 4 - Las figuras de los cuatro evangelistas se deben a Monegro.
- 5 - La Galería de los Convalecientes fue diseñada por Herrera.
- 6 - La famosa bóveda plana se encuentra en la anteiglesia.
- 7 - La basílica tiene forma de cruz griega.
- 8 - El museo de pintura está instalado en el antiguo palacio de verano de Felipe II.

## RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

### Exercício 1

- 2 e 4 - Tiene 3 (125) m de alto. / Mide 3 (125) m de altura. / Tiene una altura de 3 (125) m.
- 3 e 5 - Tiene 15 (40) m de largo. / Mide 15 (40) m de longitud. / Tiene una longitud de 15 (40) m.
- 6 - como a nº 1, apenas a metragem muda.

### Exercício 2

- 2 - ¿Cuál es la longitud? / ¿Qué longitud tiene?
- 3 - ¿Cuál es la anchura? / ¿Qué anchura tiene?
- 4 - ¿Cuál es la altura? / ¿Qué altura tiene?
- 5 - ¿Cuál es el peso? / ¿Qué peso tiene?
- 6 - ¿Cuál es la circunferencia? / ¿Qué circunferencia tiene?

### Exercício 3

- 1 - Crucero del transepto; 2 - ábside; 3 - capillas; 4 - arbotante; 5 - rosetón; 6 - torres.



